

2025-2028

PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO

ASSESSORIA DE ASSUNTOS
INTERNACIONAIS E INSTITUCIONAIS



REITORIA

Rosana Rodrigues

Reitora

Fabio Lopes Olivares

Vice-reitor

EQUIPE ASSAII

Angela Pierre Vitória

Assessora de Assuntos Internacionais e Institucionais

Flavia Rodrigues Navarro Dalsoquio

Secretária

Humberto Fernandes

Internacionalista e Jovem profissional Doutor

Mariana Portal de Almeida Azevedo

Analista de Relações Internacionais

Marcela Feitosa da Silva

Internacionalista e bolsista universidade aberta de extensão

Marina Silva Robert

Discente UENF e bolsista de extensão

Cléo Mota Crespo

Internacionalista, Discente UENF e bolsista de extensão

Ana Carolina Ribeiro Jorge Rangel

Estagiária na ASSAII e Estudante de Técnico em Administração

Contextualização e Diagnóstico

Introdução

A internacionalização universitária vai além da mobilidade física entre pessoas de instituições de diferentes países e regiões. Temos que pensar a internacionalização como uma mudança de perspectiva, de pensamentos e de capacidades que sejam capazes de ampliar o respeito a diferentes culturas, o acesso e a presença do mundo na realidade de cada pessoa que ingressa na nossa Universidade.

Para a comunidade acadêmica, a internacionalização reside em tornar o mundo disponível dentro da universidade: exposições e performances culturais internacionais, sinalização e avisos bilíngues, interação com outras tradições, presença de pessoas de diferentes nacionalidades no Campus. Para os estudantes, aspectos da internacionalização como o desenvolvimento de habilidades linguísticas podem se desenvolver a partir de participação em disciplinas presenciais em outros idiomas, cursos online, seminários e eventos acadêmicos em modo virtual. Se aprofundar na aprendizagem de inglês e espanhol ajuda a aumentar a bagagem informacional e ampliar o intercâmbio comunicativo, incrementando a quantidade de leitores dos seus trabalhos científicos publicados. A internacionalização está também na socialização com estudantes e professores estrangeiros na UENF, na publicação de trabalhos e relatórios em outros idiomas para construir o capital necessário para alavancar sua carreira profissional, na inserção de bibliografia em inglês e espanhol para graduação e pós-graduação.

Para estudantes e pesquisadores, a internacionalização também pode ser exercida a partir da colaboração em projetos e publicações internacionais, participação em congressos e cursos de curta ou média duração fora do Brasil, recebimento de estudantes e professores visitantes estrangeiros, entre outras opções. Para gestores e técnico-administrativos, não somente há a internacionalização física em intercâmbios para estágio, mas também a leitura e disseminação de publicações internacionais sobre boas práticas para gestão universitária relacionada à estrutura de acolhimento e permanência dos estrangeiros na universidade.

Há três dimensões para a internacionalização universitária: a curricular, a institucional e a física. A primeira, a internacionalização curricular, pode ser observada na pesquisa, na cooperação e colaboração acadêmica para publicações e exposições em eventos ou diplomatura em cotutela, na inserção de bibliografia em outros idiomas nos programas das disciplinas, na oferta de cursos e disciplinas regulares em outros idiomas, bem como na exigência de provas e trabalhos em línguas estrangeiras. A segunda, a institucional, é caracterizada pela participação e presença da UENF em feiras e reuniões internacionais, na adesão a protocolos e programas específicos de captação de recursos financeiros, estudantes, pesquisadores e técnicos estrangeiros, no oferecimento em outro idioma de seus documentos mais importantes e na busca constante por uma melhoria da percepção da UENF no cenário internacional. A terceira, a internacionalização física, busca construir um corpo docente, discente e técnico-administrativo internacionalizado.

A seguir será apresentado o Plano de Internacionalização para o período de 2025 - 2028 da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF que está estruturado em duas partes: 1) Histórico da UENF e de suas ações de internacionalização, 2) Ações e metas futuras e 3) Anexo 1 - ASSAII em imagens.

1. Um histórico da UENF

A história da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF remonta a um movimento iniciado no final da década de 1980 pela população de Campos dos Goytacazes (RJ) em busca da criação de uma universidade pública na região. Esse desejo se concretizou com a inclusão de uma emenda popular na Constituição Estadual de 1989, que previa a criação da UENF (Figura 1). A mobilização envolveu diversas entidades, associações e lideranças políticas, ultrapassando as três mil assinaturas necessárias com um total de 4.141, refletindo o apoio da população.

A legislação que oficializou a UENF foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e sancionada pelo então governador Moreira Franco em 08 de novembro de 1990, através da Lei 1.740. Essa lei autorizava o Poder Executivo a estabelecer a Universidade Estadual do Norte Fluminense, com sede em Campos dos Goytacazes. Em 27 de fevereiro de 1991, o Decreto 16.357 concretizou a criação da UENF e aprovou seu Estatuto, marcando o início oficial da instituição.

Darcy Ribeiro, reconhecido como um dos maiores educadores brasileiros foi crucial no planejamento e fundação da UENF. Ele concebeu a universidade como um modelo inovador para o século XXI, substituindo os tradicionais departamentos por laboratórios temáticos e multidisciplinares. Essa abordagem visava integrar ensino, pesquisa e extensão de forma mais dinâmica e eficiente, refletindo uma visão avançada de educação superior. A contratação apenas de professores doutores desde o início da fundação da UENF também foi outro marco inovador no Brasil.

A implementação da UENF começou efetivamente em 23 de dezembro de 1991, quando o Decreto n.º 17.206 instituiu a Comissão Acadêmica de Implantação junto

à Secretaria Extraordinária de Programas Especiais. No mesmo período, o professor Darcy Ribeiro foi encarregado de liderar a concepção do modelo acadêmico e coordenar as etapas iniciais de estruturação da universidade. Um marco significativo na história da UENF foi alcançado em 1993, com a realização do primeiro vestibular e a abertura oficial das atividades acadêmicas em 16 de agosto daquele ano.

A Casa de Cultura Villa Maria, inaugurada em oito de dezembro de 1993, também simboliza a estreita ligação da universidade com a comunidade local, sendo instalada em um palacete histórico de Campos dos Goytacazes. A visão de Darcy Ribeiro para a UENF também incluía sua expansão para outras regiões estratégicas do estado.

A autonomia administrativa da UENF foi conquistada em 23 de outubro de 2001, através da Lei Complementar n.º 99, sancionada pelo governador Anthony Garotinho. Isso permitiu à universidade maior autonomia na gestão financeira, acadêmica e administrativa, consolidando sua identidade institucional. Em homenagem a Darcy Ribeiro, a universidade passou a se chamar Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, conforme previsto pela Lei n.º 2.786 de 15 de setembro de 1997.

A partir da conquista da autonomia, a UENF intensificou sua missão educacional e científica, ampliando parcerias com a sociedade regional, incluindo prefeituras, agências de desenvolvimento e outras instituições de ensino superior. Esse movimento fortaleceu a colaboração em pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A excelência acadêmica da UENF foi reconhecida em várias ocasiões. Em 2003, a universidade recebeu o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica do CNPq, devido ao alto percentual de ex-alunos da Iniciação Científica que concluíram cursos de mestrado e doutorado. Essa distinção se repetiu em 2009 e novamente em 2016, demonstrando seu compromisso contínuo com a formação avançada e a pesquisa de ponta. Assim, a UENF é a única instituição a ser 3 vezes premiada com esta distinção do CNPq.

Além disso, a UENF foi pioneira na oferta de cursos de graduação a distância através do Consórcio Cederj, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior e ampliando seu impacto educacional para além das fronteiras físicas de Campos dos Goytacazes.

Em termos de reconhecimento nacional, a UENF foi destacada pelo Ministério da Educação (MEC) diversas vezes como uma das melhores universidades do Brasil, especialmente no Índice Geral de Cursos (IGC). Em 2018, foi classificada como a 15ª melhor universidade do país e a 2ª do Estado do Rio de Janeiro nesse ranking, consolidando sua posição como uma instituição de ensino superior de destaque. No início de abril de 2024, o INEP divulgou as estatísticas do IGC (edição 2022) para um universo de 1998 IES avaliadas. A UENF recebeu nota cinco, na escala de zero a cinco, ficando entre as 54 instituições brasileiras (2,7% do total de IES avaliadas) e entre as cinco públicas estaduais (6% das 112 IES avaliadas).

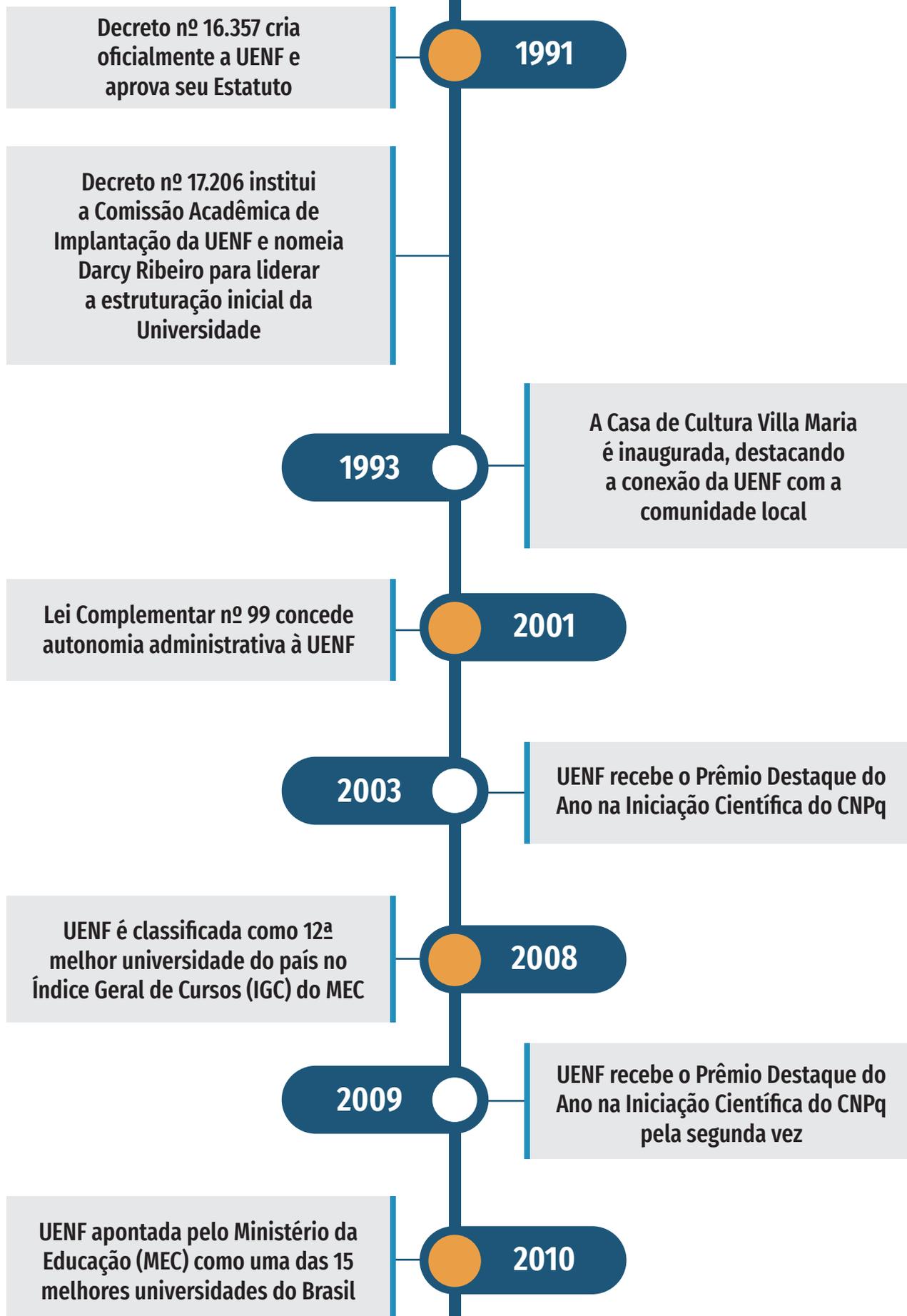
A trajetória da UENF é marcada não apenas pelo seu crescimento acadêmico e científico, mas também pelo impacto transformador que exerce na comunidade e no desenvolvimento regional. Sua história reflete um compromisso duradouro com a excelência educacional, a inovação científica e a integração com a sociedade, mantendo viva a visão visionária de seu fundador, Darcy Ribeiro.

Emenda popular na Constituição Estadual para a formação da UENF

1989

1990

Sancionada a Lei nº 1740 criando a UENF por Moreira Franco



Decreto nº 16.357 cria oficialmente a UENF e aprova seu Estatuto

1991

Decreto nº 17.206 institui a Comissão Acadêmica de Implantação da UENF e nomeia Darcy Ribeiro para liderar a estruturação inicial da Universidade

1993

A Casa de Cultura Villa Maria é inaugurada, destacando a conexão da UENF com a comunidade local

Lei Complementar nº 99 concede autonomia administrativa à UENF

2001

2003

UENF recebe o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica do CNPq

UENF é classificada como 12ª melhor universidade do país no Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC

2008

2009

UENF recebe o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica do CNPq pela segunda vez

UENF apontada pelo Ministério da Educação (MEC) como uma das 15 melhores universidades do Brasil

2010

2012

UENF recebe o Prêmio da Fundação Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)

UENF foi reconhecida pela CAPES como uma das Instituições com maior percentual de cursos de pós-graduação com notas 5, 6 e 7

2014

2016

UENF recebe o Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica do CNPq pela terceira vez

A UENF foi reconhecida entre as 100 melhores universidades da América Latina pelo The Latin América University Rankings

2022

2023

UENF foi classificada na 44ª posição geral entre as universidades brasileiras e como a 2ª melhor universidade com até 30 anos de existência, segundo o Ranking Universitário Folha (RUF)

UENF recebeu nota 5 (nota máxima) no IGC do MEC

2024

1.2. A UENF em números



27

Laboratórios
de pesquisa



16

Programas de
Pós-Graduação

NOTA 6

Genética e Melhoramento de Plantas
(desde 2010)

NOTA 5

Biotecnologia Vegetal
Ciência Naturais
Cognição e Linguagem
Ecologia e Recursos Naturais
Produção Vegetal
Sociologia Política

NOTA 4

Políticas Sociais
Engenharia e Ciência dos Materiais
Engenharia de Reservatório e de Exploração
Engenharia Civil
Ciência Animal e Biociências e Biotecnologia



A universidade também oferece **Mestrado profissional em 'Matemática em Rede Nacional' (nota cinco)**, **Mestrado Profissional em Clima e Energia**, e **Residência em Medicina Veterinária**.



No cenário nacional, desde 2007, **a universidade figura entre as 15 melhores do Brasil**, conforme o Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC). No IGC/2016, divulgado em 2017, **a UENF foi classificada entre as 12 melhores universidades do país**. Em 2018, manteve-se entre as 15 melhores, e na última edição do índice RUF (Ranking Universitário da Folha) de 2019, a UENF alcançou a 43ª posição no ranking geral.

No contexto dos rankings internacionais, **a UENF obteve pelo QS World University Rankings, no segmento Latin America - TOP 300**, a primeira posição no quesito de professores com doutorado e a oitava em número de artigos publicados por professor. No Times Higher Education Latin America Rankings 2023 **a UENF se encontra entre as 100 melhores instituições de ensino superior na América Latina**.

O **portfólio de propriedade intelectual da UENF** é composto por 13 registros de programas de computador, um registro de marca, quatro cultivares protegidas, 54 cultivares registradas, e 74 patentes, com 48 requeridas e 26 concedidas. Todos os 13 registros de programas de computador estão ativos e com status de registro concedido, abrangendo áreas como ciências agrárias (sete registros), ciências biológicas (quatro registros), pedagogia (um registro) e engenharia (um registro). Quanto às cultivares protegidas, estas totalizam três cultivares de pimenta e um cultivar de feijão vagem.



74
PATENTES



54
CULTIVAR
REGISTRADA



13
PROGRAMAS
DE COMPUTADOR



4
CULTIVAR
PROTEGIDA



1
MARCA

A **evolução do portfólio de patentes da UENF** é analisada desde a criação do setor de patentes em 2005 até 2024. A distribuição percentual das patentes por Centro é: Centro de Ciências e Tecnologias (58 patentes); Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (10 patentes) e Centro de Biociências e Biotecnologia (seis patentes).

Evolução do portfólio de patentes da UENF

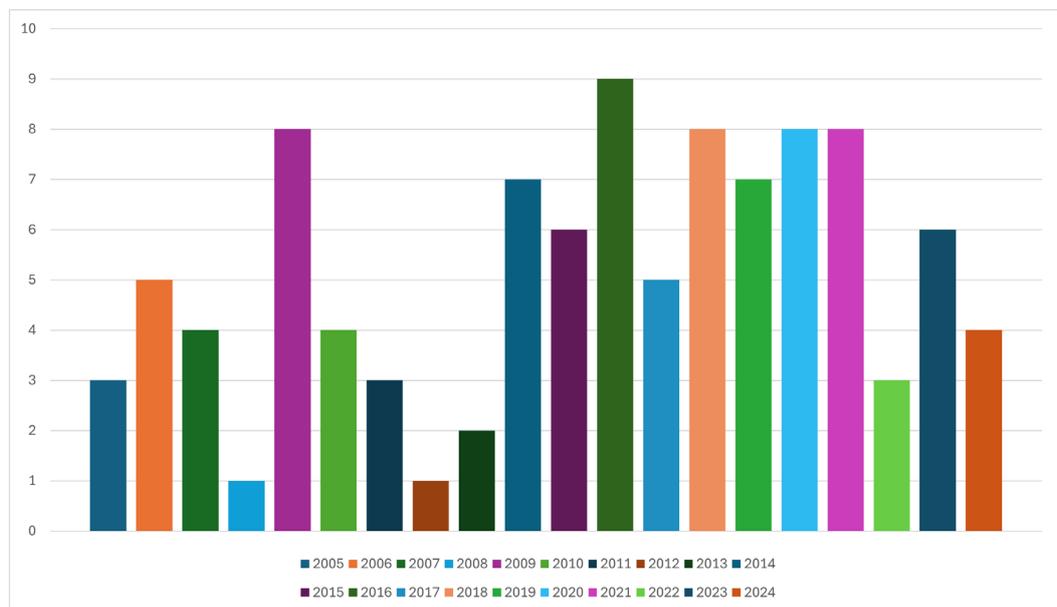


Figura 1. Portfólio Tecnológico da UENF em 2024.

A estrutura organizacional da UENF é dividida em quatro Centros de Ciência, cada um composto por diversos laboratórios temáticos. Estes Centros são: **Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB)**, **Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA)**, **Centro de Ciências do Homem (CCH)** e **Centro de Ciência e Tecnologia (CCT)**.

A UENF possui dois campi, um em Campos dos Goytacazes e outro em Macaé, ambos localizados na região Norte do estado do Rio de Janeiro. O quadro de servidores da universidade é composto por docentes com doutorado que atuam em regime de dedicação exclusiva, além de técnicos de laboratório e administrativos que prestam suporte nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Desde a sua criação, a UENF reconheceu a importância de ter uma universidade internacionalizada. Na fundação da Universidade, havia um significativo percentual de professores estrangeiros de várias nacionalidades, incluindo Rússia, Peru, Cuba, Reino Unido, Estados Unidos, Argentina, Chile, Nicarágua, Panamá, França e Alemanha. Atualmente, 45 servidores da UENF vêm de 12 países diferentes. O Peru é o país com maior representação, com 18 professores, seguido por Cuba (sete), e Argentina, Colômbia e Rússia (quatro cada).

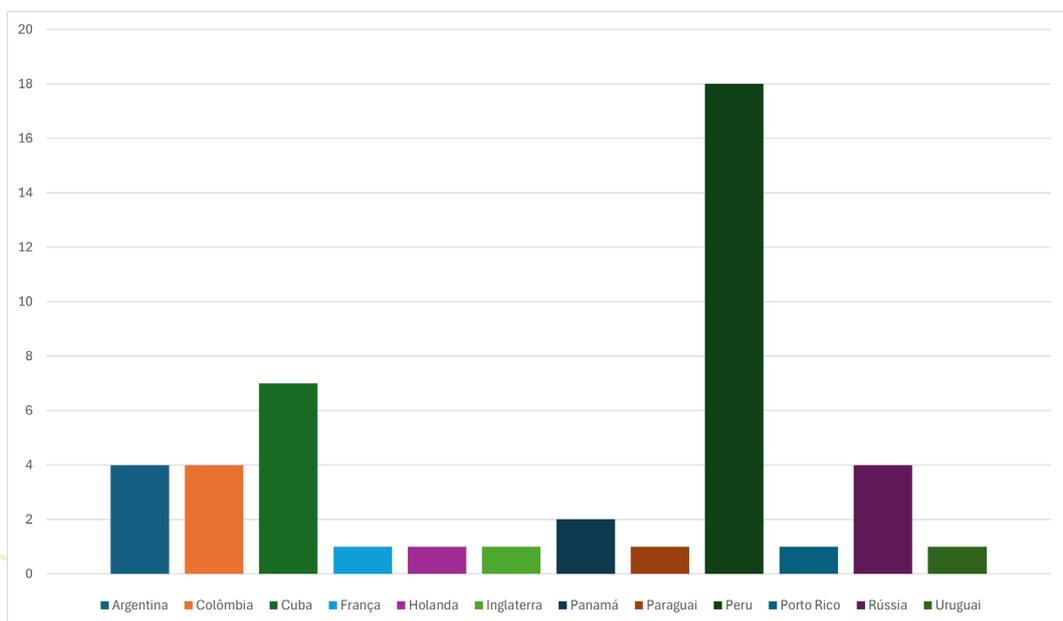


Figura 2. Demonstrativo por país dos professores estrangeiros na UENF (2024).

Até 2024, a UENF recebeu 131 pós-graduandos estrangeiros para aprimoramento acadêmico, distribuídos entre 50 mestrandos, 49 doutorandos e 32 alunos especiais, oriundos de 29 países. Os Programas de PósGraduação com maior número de estudantes estrangeiros foram Ciência Animal e Produção Vegetal (CCTA) e Engenharia de Reservatório e de Exploração (CCT).

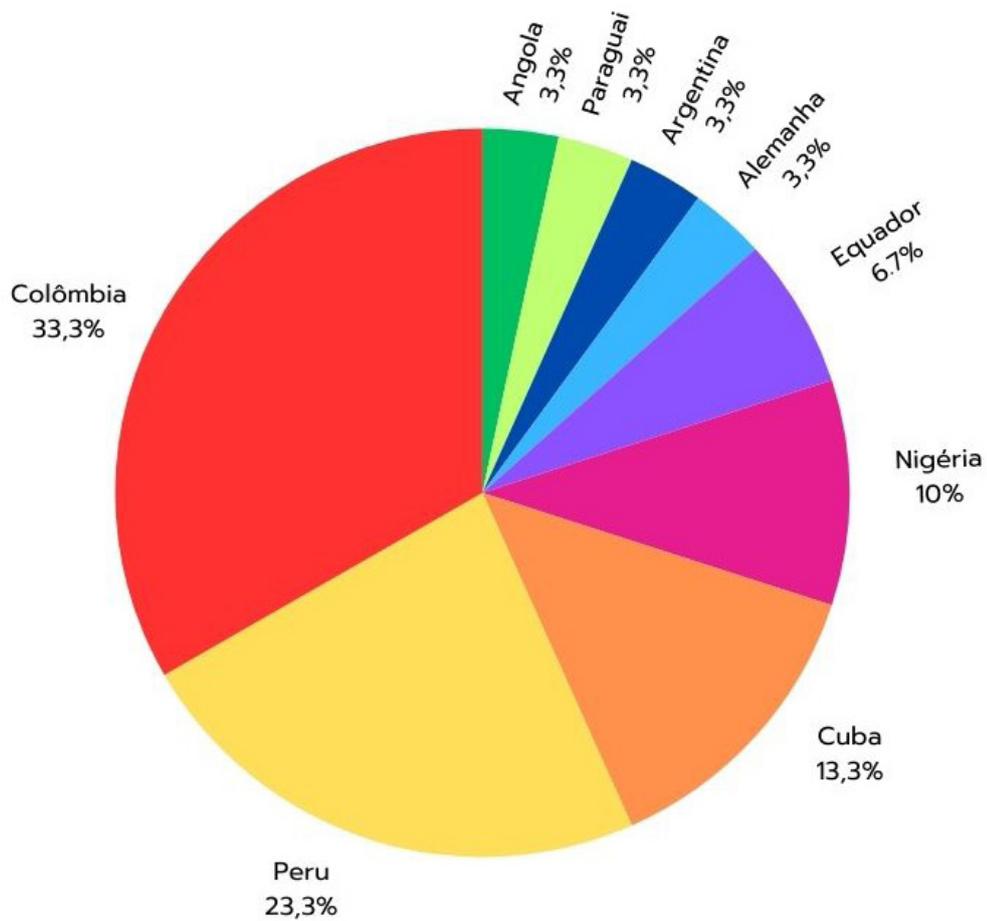
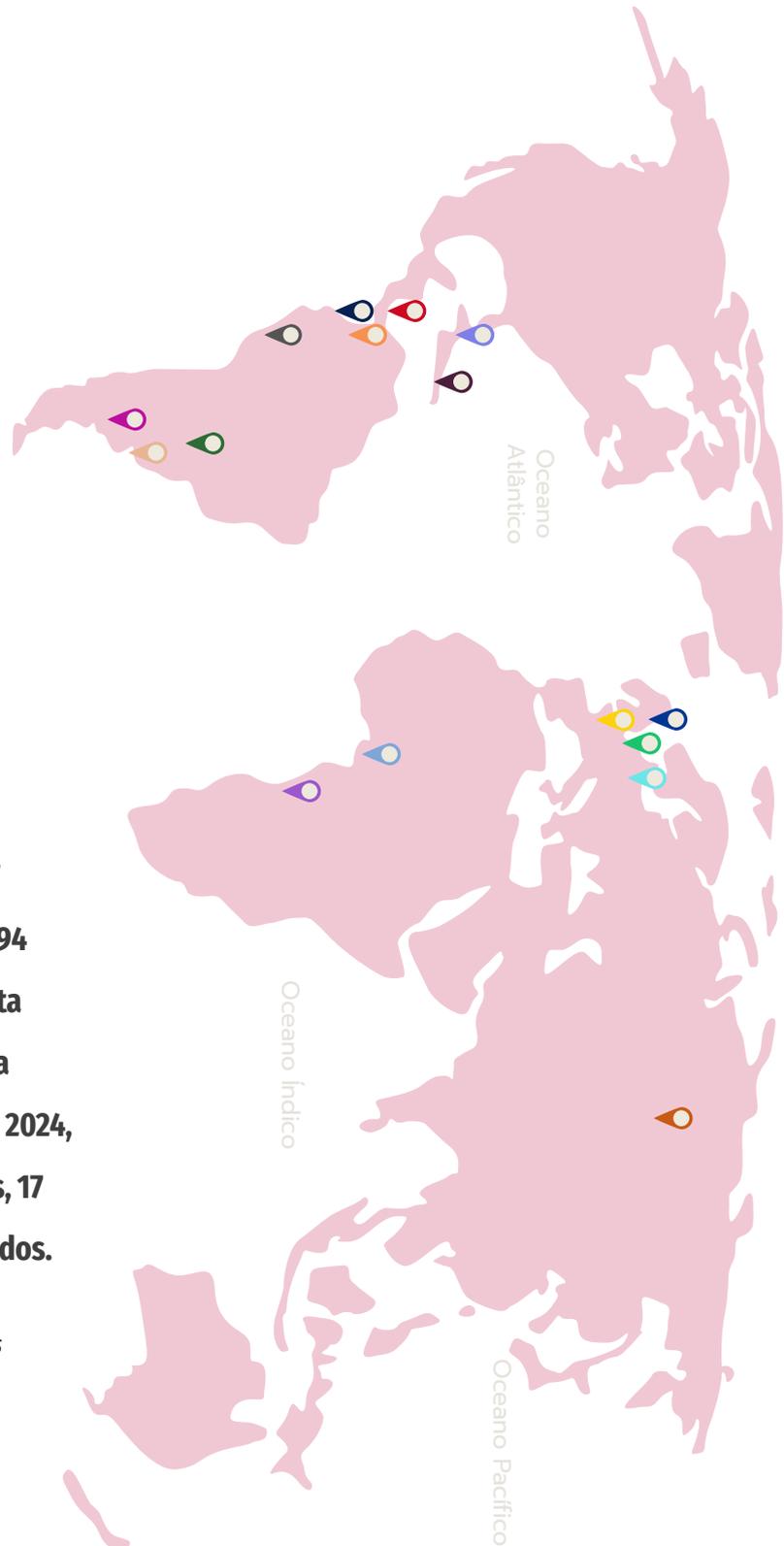


Figura 3. Nacionalidade dos 30 alunos estrangeiros na UENF em 2024.

- 
 Alemanha
- 
 Angola
- 
 Argentina
- 
 Colômbia
- 
 Cuba
- 
 Equador
- 
 França
- 
 Holanda
- 
 Inglaterra
- 
 Nigéria
- 
 Panamá
- 
 Paraguai
- 
 Peru
- 
 Porto Rico
- 
 Rússia
- 
 Uruguai



Até fevereiro de 2025, a UENF já formou 4.155 mestres e 1.994 doutores. Mil duzentos e trinta estudantes estavam ativos na pós-graduação em agosto de 2024, sendo 28 destes estrangeiros, 17 mestrandos e 11 de doutorandos.

Figura 4. Mapa de alunos e servidores estrangeiros na UENF em 2024.

Quanto à produção científica, no período entre 2014-2023 a UENF produziu 3926 produtos bibliográficos distribuídos em 13 subáreas do conhecimento e com a participação de 2834 autores. Destacam-se as áreas de Agricultura e Ciências Biológicas (44% das publicações), seguidas da área de Ciências de Materiais (16%), Bioquímica, Genética e Biologia Molecular (14,8%), Engenharias (14%) e Ciência ambiental (13,3%), dentre outras.

Desse universo de publicações, 777 produtos bibliográficos da UENF foram produzidos em colaboração com pesquisadores oriundos de instituições internacionais, representando um total de 19,8% do total de publicações entre 2014 e 2023. Considerando a evolução anual do percentual de produtos bibliográficos com colaboradores de instituições internacionais percebe-se uma clara evolução do quesito e um incremento observado de 135% de 2014 para 2023. O incremento no número de publicações internacionais foi acompanhado pelo aumento do impacto da citação ponderada por campo (100% de incremento) e do índice h5, evidenciando maior visibilidade e qualidade dos produtos bibliográficos associados à internacionalização da produção científica (figura 5).

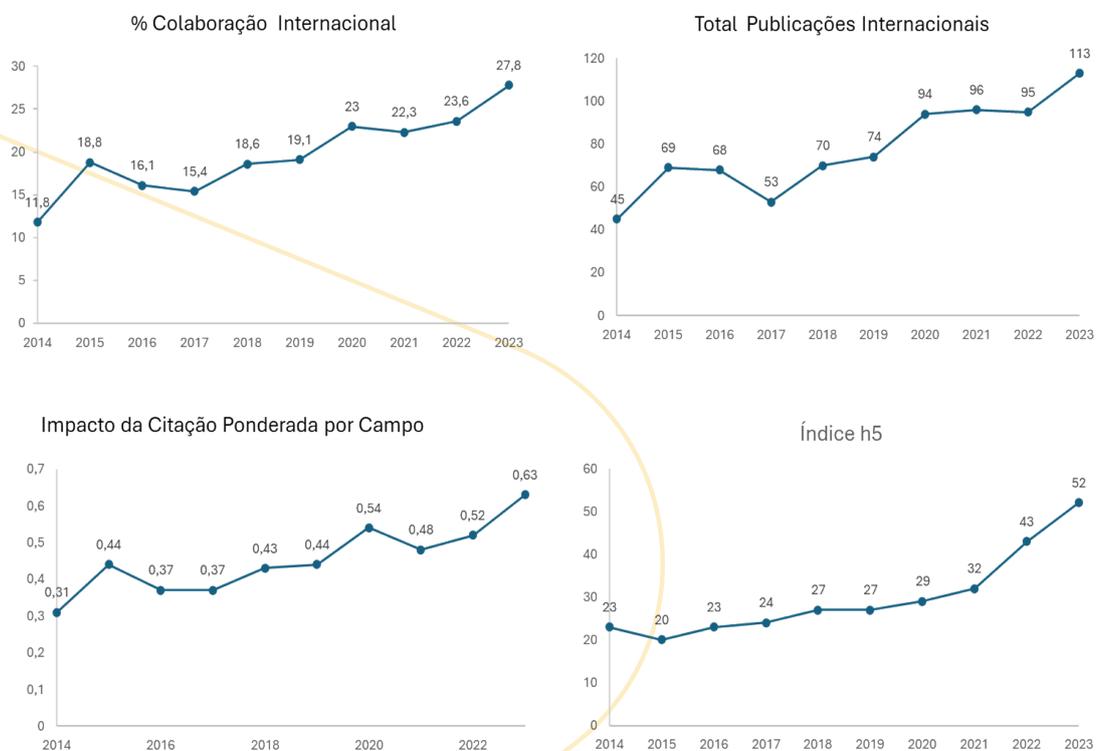


Figura 5. Métricas de colaborações e publicações internacionais (2014-2023)

No período de 2014-2023 a UENF publicou com coautores de 112 países, sendo o principal país parceiro da UENF os Estados Unidos (Figuras 6, 7 e 8).

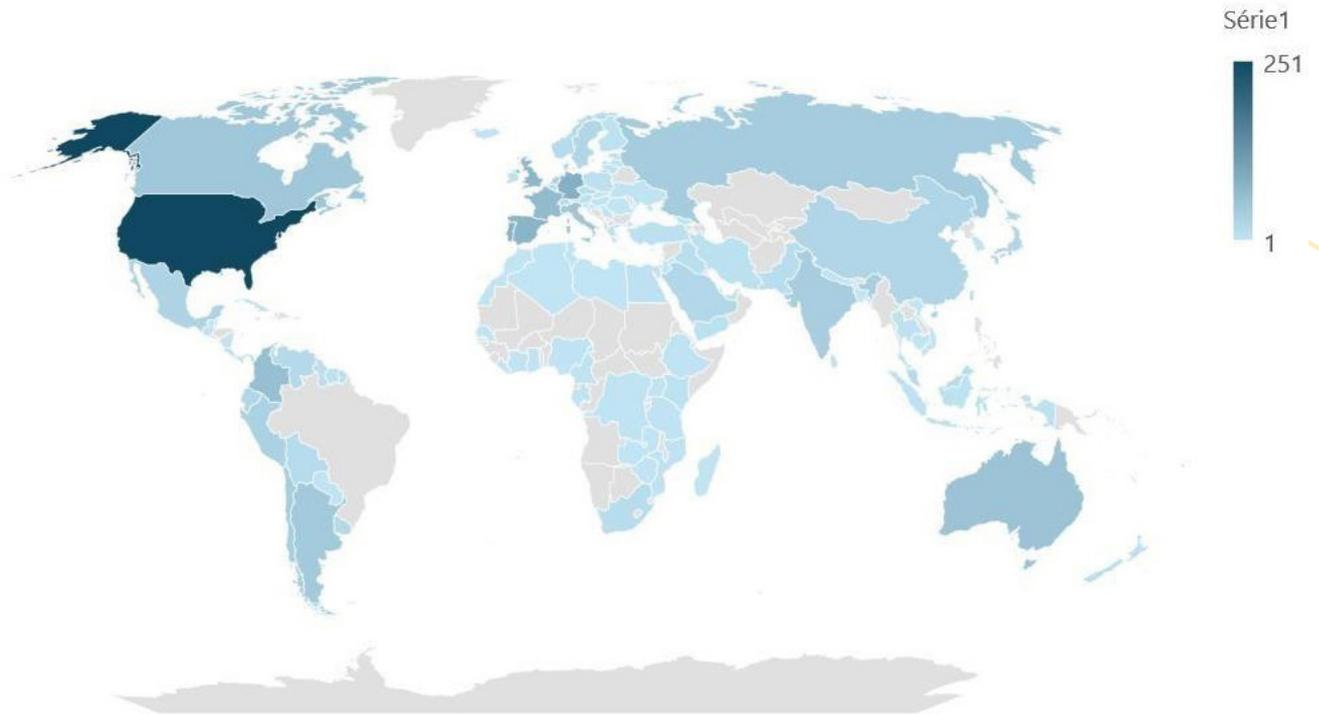


Figura 6. Número de publicações Internacionais entre 2014 e 2023

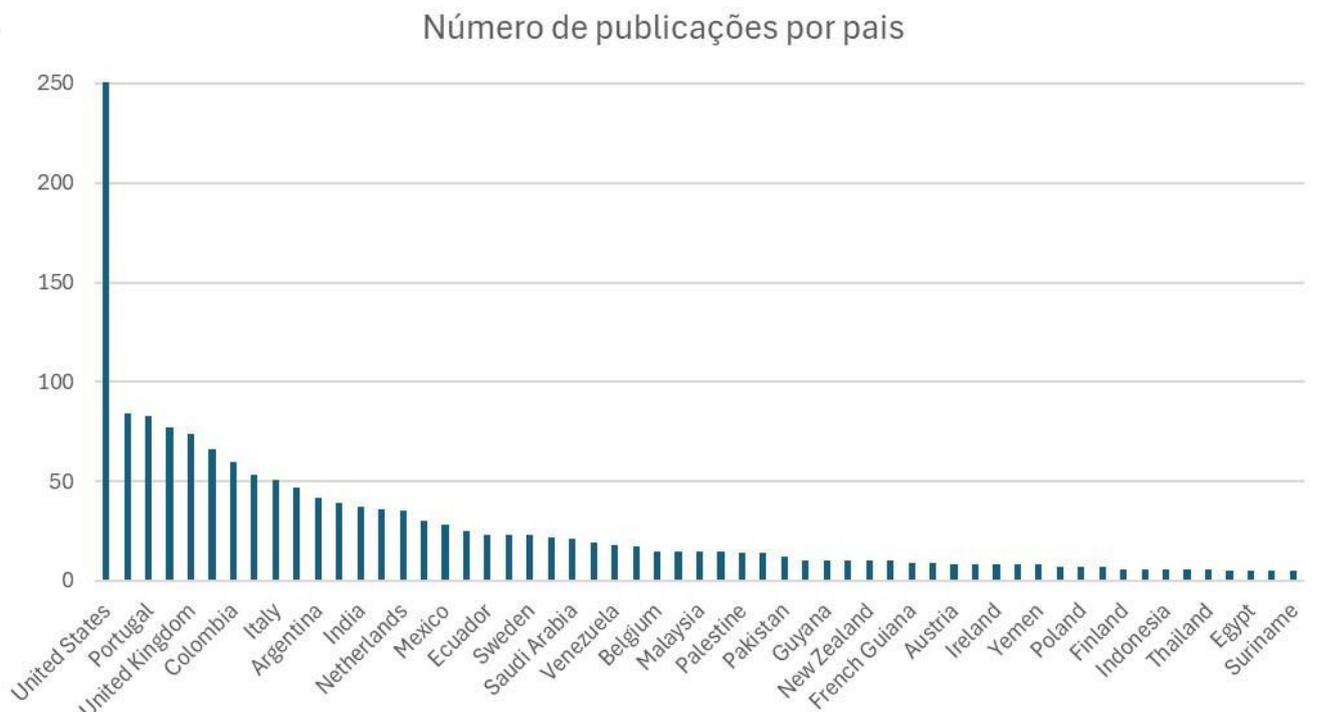


Figura 7. Número de publicações da UENF com parceiros de outros países entre 2014 e 2023.

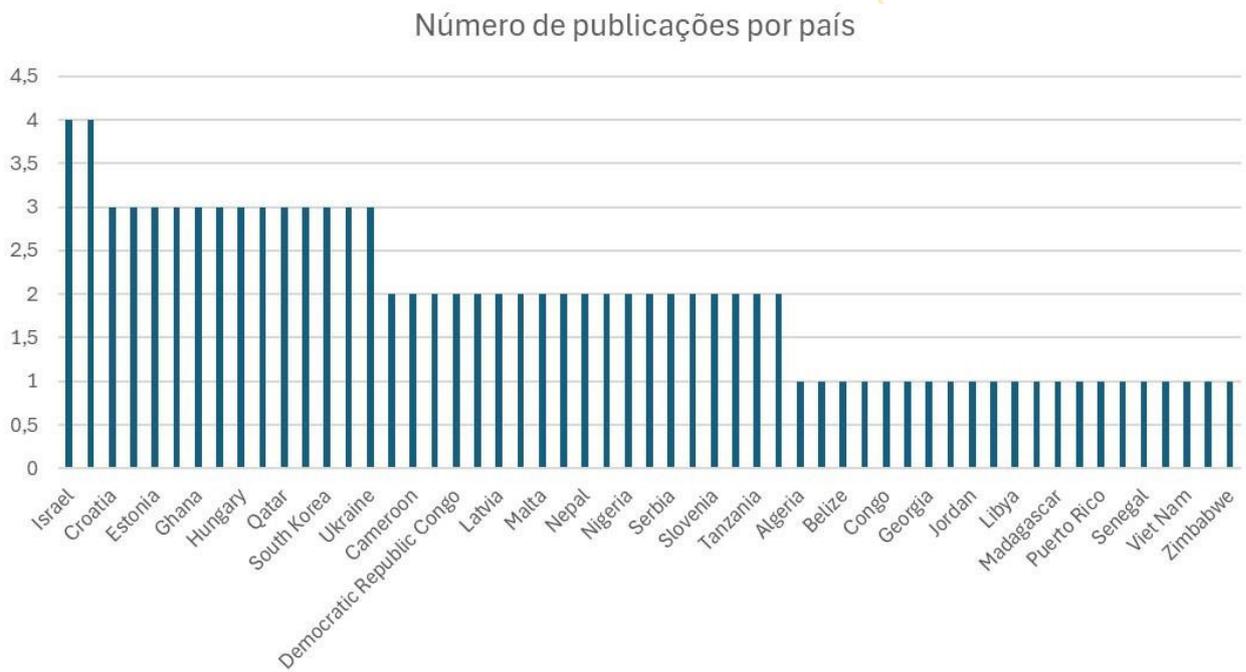


Figura 8. Número de publicações da UENF com parceiros de outros países entre 2014 e 2023.

1.3. A Internacionalização da UENF

Desde a sua fundação, a UENF tem promovido a internacionalização de maneira consistente. Entre as primeiras iniciativas internacionais, destaca-se o projeto com a Université de Bourgogne, Dijon, financiado pelo Programa CAPES-COFECUB Brasil-França, realizado entre 2000 e 2004. Este projeto facilitou a mobilidade de estudantes e docentes entre as instituições envolvidas. A internacionalização da UENF avançou significativamente em 2001 com a aprovação do Projeto CAPES-FIPSE, que envolveu várias universidades, incluindo a Universidade Federal do Amazonas, a Universidade Federal do Ceará, a Universidade do Vale dos Sinos, Fairfield University, Washington and Lee University, University of La Verne, Universidad Del Este, Universidad de Turabo e Universidad Metropolitana. Um aspecto notável desse projeto foi a simetria na mobilidade estudantil, com a UENF recebendo um número equivalente de alunos aos que enviava para o exterior, o que impactou positivamente tanto os estudantes estrangeiros quanto os brasileiros da UENF.

Além disso, um marco importante dessas colaborações foi a concessão de uma subvenção do Departamento de Estado dos Estados Unidos, obtida em parceria com a Fairfield University. Esse “Grant” possibilitou o desenvolvimento de capacidade para receber estudantes norte-americanos na UENF, o que ajudou a expandir a internacionalização da instituição e facilitou a criação de programas de curta duração para alunos dos EUA e da UENF.

Durante o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que ocorreu entre 2012 e 2015, a UENF teve um papel ativo na mobilidade internacional. O programa resultou na movimentação de 197 estudantes de graduação e 41 de pós-graduação para universidades em 12 países diferentes. Entre os destinos mais procurados, os Estados Unidos foram a escolha predominante para ambos os níveis de ensino, seguidos por Canadá para graduação e Dinamarca e Holanda para pós-graduação.

Os cursos de graduação mais envolvidos foram Engenharia e Ciências Biológicas, enquanto na pós-graduação, os programas de Produção Vegetal e Ciência Animal foram os mais beneficiados.

Desde 2012 a UENF é associada à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), uma associação que busca o desenvolvimento da internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras. A FAUBAI oferece assessoria em diversas questões de internacionalização e promove ações que visam à cooperação acadêmica internacional. Entre os serviços oferecidos estão a promoção de ações e proposição de políticas, captação e gestão de recursos, celebração de contratos e parcerias, e organização de eventos acadêmicos.

A UENF também integra a REARI-RJ, Rede das Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro. Esta rede inclui 14 instituições do estado, como UFRJ, PUC-RIO, UERJ, UFF, CEFET, entre outras. A REARI-RJ atua de maneira colaborativa, promovendo a cooperação acadêmica internacional e a conscientização sobre sua importância. A formalização da rede ocorreu em abril de 2013. Atualmente a UENF tem participado ativamente das reuniões e divulgado oportunidades, tais como o edital de mobilidade de estudantes para os Institutos Politécnicos de Portugal e missões acadêmicas que a REARI oferece.

Não obstante, ingressamos na United Nations Academic Impact (UNAI) em 2022, junto de outras IES ao redor do globo visando um impacto positivo na sociedade e no planeta através da ciência, auxiliando na implementação e disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O Times Higher Education Impact Ranking também mensura a Universidade em função das ODSs, auxiliando em paralelo a sustentabilidade e a internacionalização na nossa universidade.

Recentemente nos unimos ao Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano (PILA), através da Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), recebendo e enviando alunos de pós-graduação no segundo semestre de 2024.

Além disso, a UENF está cadastrada na Plataforma Carolina Bori, um sistema criado pelo Ministério da Educação (SESu e CAPES) para a gestão e controle de processos de Revalidação e Reconhecimento de diplomas de graduação e pós-graduação estrangeiros no Brasil. Esta plataforma é um recurso importante para instituições de ensino superior que oferecem informações necessárias para a validação de diplomas estrangeiros.

A maioria dos professores da UENF possui experiência internacional significativa, seja por ter trabalhado em instituições no exterior ou por ter obtido títulos acadêmicos avançados em outros países, como graduação, pós-graduação, pós-doutorado ou estágios seniores.

1.2.1. Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais - ASSAI

A resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) de seis de julho de 2006, em seu Artigo 99, institui a Assessoria de Assuntos Internacionais e Institucionais como um “órgão auxiliar da reitoria com a finalidade de promover a interação da Universidade com organismos e instituições de ensino superior internacionais, apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, professores e técnicos da UENF e acolhendo estudantes beneficiários desses acordos.”

A resolução nº 14/2021 reescreveu as funções institucionais da ASSAI, redigindo e alterando o texto que vigorava desde 2011. A partir desta resolução ficaram

delimitadas as atribuições da ASSAI e a Agência de Inovação da UENF (AGEINOV) quanto às suas competências, ficando definido que a ASSAI é responsável pela intermediação de instrumentos jurídicos que promovam atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de facilitar o intercâmbio de estudantes, docentes, pesquisadores e funcionários, desde que não envolvam a transferência de recursos financeiros entre as instituições signatárias, sejam elas nacionais ou internacionais.

Além disso, instrumentos jurídicos que envolvam recursos financeiros para bolsas de estudos ou aperfeiçoamento de pessoal são de competência da ASSAI. Quando se trata de instrumentos jurídicos que envolvem repasse de recursos financeiros envolvendo instituições internacionais, a ASSAI deve obrigatoriamente participar do processo. A AGEINOV ficou responsável por temas relacionados ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), à luz da Lei de Inovação, incluindo instrumentos jurídicos relativos à propriedade intelectual, convênios com startups envolvendo docentes, empresas de base tecnológica incubadas ou pré-incubadas, ou parques tecnológicos. Além disso, a AGEINOV também é responsável pela intermediação de instrumentos jurídicos que envolvam repasse de recursos financeiros entre as partes, sejam nacionais ou internacionais. Caso seja evidenciada a necessidade de cooperação entre as duas unidades, tanto a ASSAI quanto a AGEINOV podem e devem solicitar apoio uma da outra.

1.2.2. Diagnóstico e aprendizagens do Plinter 2021-2024

Dentre as várias ações propostas no Plano de Internacionalização anterior (2021-2024) ou que foram realizadas pela ASSAI mesmo sem constar deste documento algumas merecem destaque:

1. Desde a criação da ASSAI esta foi a primeira vez que esta Assessoria aprovou e institucionalizou um projeto de extensão “Internacionalização da UENF:

prospecção de oportunidades, comunicação e conscientização” para aprofundar ações de divulgação da internacionalização. Atualmente nosso Instagram conta com 1270 seguidores, participamos das feiras de extensão e temos recebido feedback de muitos estudantes que se beneficiam das oportunidades divulgadas pela equipe de extensão da ASSAI.

2. Implementação de legislação institucional para cotutela de estudantes de pós-graduação através da resolução CONSUNI nº 039-2024.

3. Apoio integral a estudantes e professores visitantes estrangeiros através de suporte para obtenção de documentos tais como visto, abertura de conta, geração de boletos.

4. Criação de um programa de Mobilidade Estudantil Internacional (Resolução COLAC 026-2023, disposto no Processo n.º SEI-260009/000340/2023) com bolsa UENF que já beneficiou estudantes de graduação para estágio de curta duração na Universidade de Coimbra, Portugal.

5. Implementação e oferta regular de cursos de inglês na UENF.

6. Aprovação institucional de orçamento para a ASSAI prescrito no Plano de Internacionalização e Institucionalização 2021-2024, aprovado internamente na Universidade (Processo SEI-260009/001884/2021).

O Plano de Internacionalização anterior (2021-2024) direcionou as ações da ASSAI nos últimos quatro anos. Neste período foi possível implementar a maioria das ações propostas, ampliando as atividades de internacionalização da UENF.

A seguir estes direcionadores e os resultados oriundos deles são apresentados de forma resumida (Tabela 1).

Tabela 1 – Ações do Plinter 2021-2024

	OBJETIVOS	RESULTADOS
GRADUAÇÃO	1. Mapear, publicizar e dar suporte às oportunidades e iniciativas de internacionalização para estudantes da graduação.	<p>1. Desde o início de 2021 até meados de 2024, a ASSAI utilizou sua página no Instagram para divulgar mais de 300 oportunidades.</p> <p>2. Nove diplomas de graduação foram revalidados pela plataforma Carolina Bori - Foram abertos dois editais para estágio de curta duração em Coimbra: o edital de 2023 foi para cursos com nota cinco no ENADE, e o edital de 2024 foi uma premiação para os primeiros colocados no Confict 2024.</p>
	2. Capacitar os graduandos em língua estrangeira.	<p>1. Foram ofertados: Cinco cursos semestrais de redação científica para graduandos. A premiação do XII CONFICT em 2020 foi a oportunidade de cursar 32 horas/aula de redação científica.</p> <p>Dois semestres de cursos de inglês nos níveis básico (duas turmas), intermediário (duas turmas) e avançado (uma turma).</p>
PÓS-GRADUAÇÃO	1. Mapear, publicizar e dar suporte às oportunidades e iniciativas de internacionalização para os envolvidos na pós-graduação	<p>1. Desde o início de 2021 até meados de 2024, a ASSAI utilizou sua página no Instagram para divulgar mais de 300 oportunidades.</p> <p>2. Implementação de legislação institucional para cotutela de estudantes de pós-graduação através da resolução CONSUNI nº 039- 2024.</p> <p>3. Sete diplomas de graduação foram revalidados pela plataforma Carolina Bori.</p>
	2. Ampliar a política linguística Universidade.	<p>1. Foram ofertados: Dois semestres de curso TOEFEL</p> <p>Dois semestres de cursos de inglês nos níveis básico (duas turmas), intermediário (duas turmas) e avançado (uma turma).</p>

PÓS-GRADUAÇÃO

3. Aumentar visibilidade internacional Universidade.

1. A partir de reuniões na Câmara de Pesquisa e PósGraduação, e-mails e processos SEI-RJ houve incentivo por parte da ASSAII aos programas de pós-graduação para que divulgassem seus editais em português e Inglês e retirassem exigências que impedissem estudantes estrangeiros de participar da seleção de PG na UENF, como por exemplo, qualificar o candidato a doutorado apenas a partir de nota CAPES do seu curso de mestrado fora da UENF.

2. A reformulação do site da ASSAII foi significativa, incluindo a adição de informações detalhadas, formulários e tabelas de fácil acesso. Além disso, o site está disponível nos idiomas português, inglês e espanhol.

3. Inclusão da UENF em rankings internacionais como University Impact Rankings, do Times Higher Education e QS

4. Em 2023, a ASSAII abriu edital de Chamada Erasmus + KA 171, ERASMUS STAFF MOBILITY FOR TEACHING MOBILITIES (STA) para a Universidad de Almería, Espanha (UAL). As professoras Simonne Teixeira e Maria Cristina Gaglianone, foram selecionadas em 18 de dezembro de 2023.

PESQUISA E INOVAÇÃO

OBJETIVOS

1. Ampliar a institucionalização das cooperações internacionais dos docentes da UENF.

2. Aumentar a visibilidade internacional da pesquisa da UENF

RESULTADOS

1. 12 convênios internacionais ativos em junho/2024. Todos os instrumentos jurídicos necessários se encontram no site da ASSAII nas versões em português, português-espanhol e português-inglês.

2. A ASSAII participa ativamente em cinco redes de internacionalização, são elas: Rede de Assessorias Internacionais das IES do Rio de Janeiro (REARI-RJ), Rede ODS Brasil, Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Impacto Acadêmico (UNAI) e Programa de Intercambio Latino-americano (PILA).

1. Em 2024, cinco programas de pós-graduação possuem versão do site em inglês.

A ASSAII produziu folders para a divulgação dos programas de pós-graduação e pesquisa, em inglês e português. Além da atualização do portfólio da UENF e produção de vídeos e entrevistas para o CONFICT 2024.

EXTENSÃO

OBJETIVOS	RESULTADOS
1. Promover a divulgação de programas institucionais ligados às temáticas globais da Agenda 2030 da ONU.	1. Em 2022 a UENF aderiu a UNAI (United Nations Academic Impact) da ONU (Organização Nações Unidas). Esta é uma iniciativa das Nações Unidas para alinhar instituições de ensino superior e de pesquisa com as Nações Unidas e entre as mesmas. Em 2020, a UENF aderiu à Rede ODS Brasil, um coletivo suprapartidário, que atua em formato de rede, e que defende os direitos humanos, o desenvolvimento econômico, ambiental, entre outros temas. 2. Em 2022 a UENF aderiu ao University Impact Rankings, do Times Higher Education, que analisa a disposição e produção acadêmica e científica em função dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
2. Promover a difusão cultural de temas globais.	1. Em cinco de abril e seis de setembro de 2024, a ASSAI realizou um encontro com os estudantes estrangeiros na UENF.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	RESULTADOS
1. Implementar política linguística permanente.	1. Oferta de curso de Inglês aos servidores (TOEFL, inglês básico, intermediário e avançado).
2. Ampliar o apoio institucional à internacionalização.	1. A UENF participa de cinco redes de cooperação internacional: REARI-RJ, Rede ODS Brasil, FAUBAI, UNAI e PILA.
3. Aumentar a visibilidade internacional e ampliar o número de estudantes estrangeiros na UENF.	1. A ASSAI tem participado ativamente no suporte à obtenção de documentos e vistos a mais de 150 intercambistas, visitantes e estudantes estrangeiros.

INSTITUCIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS	RESULTADOS
1. Ampliar a institucionalização das cooperações nacionais	1. Atualmente a UENF conta com 32 instrumentos jurídicos nacionais assinados, disponíveis na página da web da ASSAII.
2. Delimitar as competências da ASSAII e da AGEINOV.	1. Resolução nº 14, publicada no DO de 25 de outubro de 2021.

Além destas ações listadas na tabela acima, muitas atividades que não constavam do Plinter 2021-2024 foram executadas neste quadriênio. Dentre elas podemos citar:

1. A simplificação de documentação para matrícula ao aluno estrangeiro temporário junto à Secretaria Acadêmica, podendo ser utilizado agora o número de passaporte ou CPF.
2. A atualização dos formulários de entrada e saída de estrangeiros.
3. Disponibilização do manual do estudante estrangeiro no site da ASSAII com o passo-a-passo desde a legalização de documentos e visto até a matrícula e permanência no Brasil.
4. Redação e aprovação do projeto de extensão “Internacionalização da UENF: prospecção de oportunidades, comunicação e conscientização” em 2022 para aprofundar ações de divulgação da internacionalização tais como a criação de um

Instagram atualmente com 1.232 seguidores. Ainda em 2022, este projeto de extensão foi institucionalizado através do processo SEI-RJ 260009/005391/2022. Destacamos que essa foi a primeira vez que a ASSAII aderiu às iniciativas da PROEX para participar com projeto de extensão. Desde então também temos participado das feiras de extensão.

2. Ações para 2025-2027

As experiências obtidas pela execução do último plano de internacionalização da UENF nos permitem propor ações tanto de continuidade quanto de inovação frente ao que já vem sendo conduzido pela ASSAII. Em termos de continuidade é fundamental que sejam mantidos os cursos de capacitação linguística da comunidade acadêmica. Além dos cursos já ofertados a alguns anos de língua inglesa, faz-se necessário a manutenção também do curso de português para estrangeiros oferecido pela primeira vez em 2024.2.

O apoio logístico aos estudantes e professores visitantes estrangeiros que chegam a UENF também merece destaque como uma das ações a serem continuadas e otimizadas por essa Assessoria. Neste sentido, a regularização de abertura de conta aos estrangeiros no posto de atendimento bancário da UENF será uma prioridade, uma vez que atualmente o processo tem sido muito burocrático e moroso.

As divulgações de oportunidades de mobilidade estudantil e de servidores têm se mostrado uma das ações de interface com a comunidade mais representativa. Esta ação também será continuada e visamos expandir a sua abrangência a partir da utilização da Rádio recém-inaugurada da UENF através de um programa de rádio periódico desta Assessoria no qual serão divulgadas oportunidades de bolsas e estágios no exterior, teremos como convidados os estrangeiros da UENF falando de suas experiências em seus países e no Brasil.

No quadriênio passado foi possível oficializar a diplomação de cotutela para pós-graduação. Como parte fundamental da internacionalização da UENF para o próximo quadriênio, destaca-se a necessidade de oficialização da dupla titulação a nível de graduação.

Outro aspecto também não trabalhado e que merece a atenção desta Assessoria, são ações relacionadas a difusão da cultura de países estrangeiros dentro da UENF, a partir de mostras de cinema, shows, exposições e outras ferramentas culturais. A seguir serão descritas as propostas para o período de 2025-2028 em termos de internacionalização da Universidade.

2.1. Propostas comuns de Internacionalização para graduação e pós-graduação

Muitas ações e atividades acadêmicas são comuns aos cursos e estudantes tanto de graduação quanto de pós-graduação, tais como capacitação linguística, disponibilização de informações sobre intercâmbio e estágios, entre outros. Em função da demanda crescente de ex-estudantes da UENF para seguir carreira no exterior, uma das principais ações futuras visa tornar bilíngue o sistema Acadêmico para a emissão de histórico escolar em inglês pela UENF. Assim, o quadro abaixo resume as ações propostas para ambos.

Tabela 2. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da Graduação e Pós-Graduação na UENF.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Expandir oportunidades de mobilidade internacional para estudantes	Aumentar em 20% o número de intercambistas em dois anos.	Estabelecer acordos bilaterais; Criar programa de bolsas; Organizar feiras de oportunidades;	Contínuo	Número de estudantes que fizeram mobilidade no período.
Divulgação de oportunidades no exterior para discentes e servidores da UENF	Manter a divulgação de oportunidades nas redes sociais.	Postagens no Instagram da ASSAI; Atualização da página da ASSAI com tabela de oportunidades.	Contínuo	Números de postagens e de visualizações.
Capacitação linguística.	Manter cursos de inglês em três níveis (básico, intermediário e avançado); Manter curso de português para estrangeiros na UENF.	Abrir pelo menos seis turmas anuais de inglês; Abrir pelo menos duas turmas anuais de português.	Contínuo	Número de turmas abertas; número de estudantes inscritos.
Emissão de Histórico escolar pela SECACAD também em inglês.	Disponibilização de histórico escolar em inglês.	Implementar alterações no Sistema acadêmico; Solicitar aos professores os nomes e ementas das disciplinas em inglês.	Até o final de 2026.	Sistema acadêmico bilíngue (inglês/português).
Ampliar a visibilidade internacional da UENF.	Ampliar o número de rankings em que a UENF está cadastrada.	Cadastrar UENF em ranking internacionais.	Contínuo.	Presença da UENF em ranking internacionais.

2.2 Internacionalizações da graduação

Um aspecto que merece atenção sobre a internacionalização a nível de graduação é a necessidade de ampliação da exposição dos alunos aos idiomas inglês e espanhol. Nesse sentido, faz-se necessário iniciar a oferta de disciplinas, ainda que optativas, em outros idiomas na UENF ou mesmo a utilização de outro idioma para confeccionar os slides de aulas ministradas em português. Sugerimos também que literatura complementar em outro idioma seja sempre recomendada pelos professores, sensibilizando os estudantes para a real necessidade de expandir suas habilidades linguísticas.

Tabela 3. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da Graduação na UENF.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Obter diploma na UENF e concomitantemente em outra IES no exterior	Dupla diplomação em curso de graduação no exterior além do diploma na UENF.	Estabelecer normativas internas junto à PROGRAD; Cada curso de Graduação deverá criar regras específicas.	Até 2026.	Dupla titulação de graduandos.

2.3. Internacionalização da pós-graduação

Em 2025 a UENF receberá estudantes da América Latina pelo programa da CAPES “Move La America”. Para além das iniciativas da Capes, a UENF tem se dedicado a expandir a internacionalização de sua pós-graduação a partir da regulamentação da cotutela em 2024, quando normatizou as Resoluções COLAC n.º 31 de cinco de fevereiro de 2024, e CONSUNI n.º 39 de cinco de julho de 2024, do suporte aos

estudantes e professores visitantes estrangeiros e da facilitação da matrícula a estudantes estrangeiros a partir de dados do passaporte no sistema Acadêmico, e não mais apenas CPF como era anteriormente. Outras ações são propostas, como pode ser observado na Tabela 4.

Tabela 4. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da Pós- Graduação na UENF.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Manter participação em Programas de intercâmbio internacional.	Participar semestralmente do PILA; Aderir sempre aos editais da CAPES ou FAPERJ envolvidos na Internacionalização.	Cadastrar a UENF nas plataformas dos Programas; Divulgar as oportunidades juntos aos programas de PG e aos estudantes.	Contínuo	Número de estudantes em mobilidade internacional.
Ampliar cooperação acadêmica e cotutela com instituições estrangeiras.	Implementar pelo menos dois programas de cotutela em dois anos.	Firmar acordos de cotutela; Incentivar participação em conferências internacionais.	Até 2026	Contabilização dos programas de cotutela e publicações conjuntas.
Internacionalizar o currículo e materiais didáticos dos programas de pós-graduação.	Atualizar 50% dos currículos com materiais internacionais em dois anos; Oferecer 10% dos cursos em idiomas estrangeiros em três anos.	Revisar e atualizar currículos e materiais para inclusão de temas e bibliografia internacionais; Oferecer treinamento para docentes.	Contínuo	Revisões curriculares e feedback sobre materiais e cursos.
Internacionalizar os planos de diretrizes dos Programas	Incentivar a inclusão de elementos de internacionalização nos planos de diretrizes dos programas.	Adicionar tópicos sobre internacionalização	Contínuo	Número de planos de diretrizes de PPG contemplando a internacionalização

2.4. Internacionalização da pesquisa e inovação

A partir da participação da UENF em Eventos e Feiras, como a Rio Innovation Week e em outras feiras nacionais e internacionais, ampliar a divulgação das startups da UENF junto a empresas internacionais e consulados. Dar suporte a AGEINOV para viabilizar as parcerias internacionais visando inovação. As ações de pesquisas internacionais já se encontram mais bem estruturadas em função das ações principalmente da pós-graduação. Ainda assim, é importante focar na captação de recursos e bolsas internacionais para a UENF.

Tabela 5. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da pesquisa e inovação na UENF.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Internacionalizar o setor de inovação da UENF.	Obter parceiros internacionais para as ações de inovação.	Participar de feiras e eventos de inovação no Brasil e no exterior; Divulgar as startups da UENF no exterior.	Contínuo	Ações conjuntas de inovação da UENF com instituições estrangeiras.
Ampliar a internacionalização da pesquisa na UENF.	Obter fomento internacional para projetos e bolsas.	Inscrever a UENF em Programas de Bolsas estudantis junto a embaixadas e organizações específicas (ERASMUS, Fundacion Carolina, entre outros); Divulgar oportunidades de obtenção de recursos para projetos de pesquisa no exterior, tais como PROBRAL - CAPES, entre outros.	Contínuo	Número de bolsas e projetos.

2.4. Internacionalização da extensão

A curricularização da extensão abre oportunidade para que ações internacionais possam fazer parte do currículo de estudante de graduação e pós-graduação (Tabela 6). Dessa forma, as associações entre o projeto de extensão da ASSAI e a demanda de curricularização da extensão podem atuar de forma colaborativa para atingir esse objetivo.

Em um mundo globalizado é necessário a conscientização da população sobre o respeito mútuo aos costumes e religiões. Assim, a ASSAI tem um papel preponderante e integrador ao se propor a expandir as informações acerca dos demais países, em especial os da América Latina, de onde recebemos a maioria de nossos estudantes estrangeiros. Fomentar encontros entre os estudantes estrangeiros da UENF e a população tanto acadêmica quanto local ampliaria os horizontes dos brasileiros acerca das diferenças culturais, culinárias e linguísticas. Temas como os ODS da Agenda 2030 da ONU também deverão ser abordados em relação a sua abrangência internacional, uma vez que tem importância global.

Tabela 6. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da extensão na UENF.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Criar a cultura de uma festa anual “das nações”	<p>Criar 5 novos projetos em parceria com organizações internacionais em 3 anos;</p> <p>Aumentar participação em projetos internacionais em 25% em 2 anos.</p>	<p>Estabelecer parcerias com ONGs e organizações internacionais.</p> <p>Organizar eventos de extensão internacional.</p>	Contínuo	Relatórios de progresso dos projetos e feedback das organizações parceiras.
Internacionalizar algumas ações da PROEX.	<p>Divulgar as ações de extensão nas feiras de ciências também em inglês.</p>	<p>Tornar bilíngue (português e inglês) os materiais oficiais da PROEX de divulgação (cartazes e banners) da mostra anual de extensão e feiras de ciências.</p>	Contínuo.	Materiais de divulgação bilíngues.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Promover programas culturais internacionais para enriquecer a experiência acadêmica.	Implementar programas culturais por ano.	Desenvolver programas culturais internacionais; Colaborar com embaixadas e organizações culturais.	Contínuo.	Relatórios e feedback dos eventos culturais.

2.5 Internacionalizações da gestão administrativa

A ampliação da presença de estrangeiros na UENF irá demandar a capacitação linguística dos servidores dos mais diferentes setores, em especial na secretaria acadêmica e nas secretarias dos programas de graduação e pósgraduação. Para tanto, é fundamental que esses servidores tenham acesso aos cursos de inglês ofertados pela ASSAIL.

Outro aspecto que demanda a atenção é a conscientização dos servidores acerca de temas globais para o bom funcionamento institucional, tais como redução da produção de lixo, reciclagem de materiais, respeito aos ODS da Agenda 2030 da ONU (Tabela 7).

Tabela 7. Objetivos, ações, prazos e mensurações para a internacionalização da gestão administrativa na UENF.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Fortalecer a gestão e governança com melhores práticas internacionais.	Participar de redes internacionais. Implementar novas práticas de gestão.	Promover encontro da REARI na UENF sobre boas práticas de internacionalização dos escritórios internacionais.	Até 2027	Número de participação em encontros sobre boas práticas de internacionalização; Número de novas práticas de gestão adotadas pela UENF.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS	MENSURAÇÕES
Fortalecer a comunicação entre coordenadores, diretores e a Assessoria Internacional.	Implementar sistema de comunicação interinstitucional.	Participar semestralmente da CPPG para alinhamento das ações de internacionalização e editais; Implementar obrigatoriedade de formulário de saída e chegada de estrangeiros na UENF.	Contínuo	Relatórios das reuniões e monitoramento da plataforma de comunicação.
Capacitação linguística dos servidores.	Ter pelo menos um funcionário bilíngue na SECACAD, na PROPPG e PROGRAD.	Ofertar cursos de inglês.	Contínuo	Número de servidores bilíngues.
Manter atendimento da Plataforma Carolina Bori para revalidação e reconhecimento de diplomas internacionais para a SECACAD.	Transferir a gestão da Plataforma Carolina Bori da ASSAII para a SECACAD.	Treinar funcionário da SECACAD.	Contínuo	Número de processos na Plataforma Carolina Bori concluídos



ANEXO 1
ASSAI EM FOTOS

1. Visitas à UENF



Figura 1. A UENF, representada pela Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional, e pela Profa. Rosana Rodrigues, Vice-reitora, recebeu a visita do Cônsul Geral do Japão no Rio de Janeiro, Hashiba Ken (à esquerda da Profa. Rosana); da Vice-cônsul Econômica, Mikiko Sasaki (à esquerda do Sr. Ken); e o Assessor Econômico, Bruno Gruenbaum, no dia 26 de outubro de 2021.



Figuras 2 e 3. A UENF recebeu o cônsul-geral britânico, Simon Wood, no campus Carlos Alberto Dias, em Macaé, no dia 10 de novembro de 2021.



Figura 4. A UENF, nas figuras da Reitora Profa. Rosana Rodrigues, da Assessora Internacional, Profa. Angela Pierre Vitória, e do prof. Carlos Maurício do CCT, recebeu o Prof. Henry Colorado, do departamento de Engenharia da Universidade de Antioquia, na Colômbia, no dia 28 de abril de 2022.



Figura 5. No dia 30 de outubro de 2023, a UENF recebeu a visita de Anouk Considera, representante do Campus France Brasil no Rio de Janeiro. Na foto Anouk Considera e Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional da UENF.



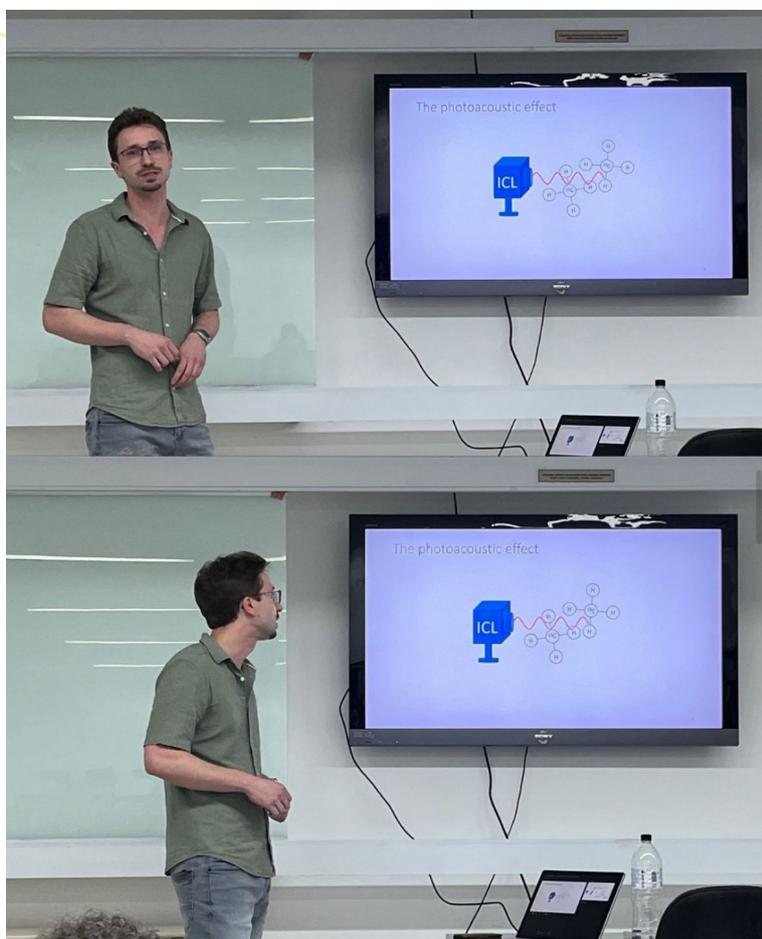
Figura 6. Reunião na UENF entre a Reitora Profa. Rosana Rodrigues, a Assessora Internacional, Profa. Angela Pierre Vitória e Ileana Fernandez, Diretora do Escritório de Cooperação Internacional do Instituto Federal Fluminense, em 7 de maio de 2024.



Figura 7. A ASSAI recebeu o Professor Ali Monade, representante da Universidade Mussa Bin Bique, em Moçambique. Na foto a Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional, Marina Robert, bolsista de extensão, e Fábio Olivares, Vice-reitor da UENF, no dia 14 de maio de 2024.



Figura 8. Visita da Universidade de Greenwich à UENF. Na foto, a Assessora Internacional, Profa. Angela Pierre Vitória, o Professor Fábio da Costa Henry e a Profa. Daniela Barros de Oliveira da UENF com o Professor Dr. Micael Andrade Lima, da University of Greenwich, London (Natural Resources Institute-NRI), em 20 de maio de 2024.



Figuras 9. A UENF recebeu Marc-Simon Bahr, do Heinrich Blasius Institute for Physical Technologies- Hamburg University of Applied Sciences (HAW Hamburg), no dia 28 de junho de 2024.

2. Visitas ao Exterior

Figura 10. Missão da UENF a Portugal. Sala da Vice-Reitoria da Universidade de Coimbra. Da esquerda para a direita: Liliana Moreira, Chefe da Divisão das Relações Internacionais da Universidade de Coimbra, Profa. Rosana Rodrigues, Vice-Reitora da UENF, João Nuno Calvão da Silva, Vice-reitor das Relações Externas e Alumni, Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional da UENF e Prof. Rui Travasso do departamento de Física de Coimbra em outubro de 2022.



Figura 11. Missão da UENF ao Chile. Equipe da UChile, com a Reitora, Profa. Rosa Devés Alessandri, entre o Prof. Raul Palácio (Reitor da UENF) e a Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional da UENF) em novembro de 2023.

Figura 12. Missão da UENF à Colômbia. Da esquerda para a direita: Paula de Almeida (Investigadora), Sandra Milena Aragon Rodríguez (Investigadora), Profa. Angela Pierre Vitória (Assessora Internacional e Institucional da UENF), Prof. Raul Palácio (Reitor UENF) e Profa. Annabell Del Real Tamariz (Profa. UENF - CCT) em novembro de 2023.



Figura 13. Missão da UENF à Colômbia. Da esquerda para a direita: Dr. Joe Tohme, Diretor do CIAT, Profa. Annabell Del Real Tamariz, UENF-CCT, Prof. Raul Palácio, Reitor da UENF, Luz Adriana Munoz, Oficial de Aliança para Las Américas, Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional da UENF, em novembro de 2023.

Figura 14. Missão da UENF à Colômbia. Da esquerda para a direita: Profa. Annabell Del Real Tamariz (Profa. UENF - CCT), Profa. Angela Pierre Vitória (Assessora Internacional e Institucional da UENF), Juan Fernando Rivera (Assistente de Relações Internacionais - UdeA) e Prof. Raul Palácio (Reitor UENF) em novembro de 2023



3. Eventos Acadêmicos na UENF



Figura 15. Seminário sobre internacionalização da UENF, apresentado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais (PPGCN) da UENF, pela Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional e Institucional da UENF, no dia 1º de setembro de 2022.



Figuras 16 e 17. Profa. Angela Pierre Vitória, Assessoria de Assuntos Internacionais e Institucionais (ASSAI) e Leticia Vieira Tostes, bolsista de extensão apresentando o banner do projeto de extensão da ASSAI nas edições da Mostra de Extensão UENF, IFF, UFF e UFRJ realizadas em 19 de outubro de 2022 (primeira foto à esquerda) e 18 de outubro de 2023 (foto central e da direita).



Figuras 18 e 19. A ASSAI, representada pela Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional, e por Andrik Risso, Estagiário voluntário da ASSAI, na Mesa redonda intitulada “ASSAI: Intercâmbio acadêmico, oportunidades de crescimento pessoal e profissional” durante a XI Semana Acadêmica de Administração Pública - UENF, realizada no dia 10 de novembro de 2022.



Figura 20. Mesa redonda dos bolsistas CNPq do PIBIC-UENF que participaram do programa de mobilidade à Universidade de Coimbra, apoiado pela ASSAI, durante o XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFICT) / VIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação (CONPG), no dia 28 de junho de 2023.





Figura 21. A ASSAI se fez presente no Dia Internacional da Mulher, no evento “Meninas e Mulheres na Ciência” no dia 8 de março de 2024. Ana Carolina Rangel (de pé), Bolsista da ASSAI, participou do evento junto às Profas. Clevi Rapkiewicz e Priscila Castro, para discutir a necessidade e os avanços na ocupação de espaços pelas mulheres.



Figuras 22 e 23. Projeto de extensão da ASSAI na Feira de Ciências de 2024 da UENF. Da esquerda para a direita: Ana Carolina Rangel, Estagiária, Marina Robert, Bolsista de Extensão, Marcela Feitosa, Internacionalista e Bolsista Universidade Aberta, Letícia Tostes, Internacionalista e Bolsista Universidade Aberta e Profa. Angela Pierre Vitória, Assessora Internacional.



Figuras 24 e 25. A ASSAII no XVI CONFICT / IX CONPG entre os dias 10 e 14 de junho de 2024. Foto da esquerda: o Internacionalista Humberto Fernandes, a Assessora Internacional Profa. Angela Pierre Vitória, a Reitora da UENF Profa. Rosana Rodrigues e a Bolsista de Extensão Marina Robert. Foto da direita: profa. Angela entrevistando Fred Miranda, da Revista Conhecendo a Ciência.



4. Representação da ASSAI em eventos externos



Figura 26. A UENF representada pela Assessora Internacional Profa. Dra. Angela Pierre Vitória, na Conferência Anual da FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional) em abril de 2023, em Belo Horizonte.

Figuras 27. A Assessoria Internacional e Institucional da UENF, na figura da Assessora Profa. Angela Pierre Vitória, esteve presente na reunião promovida em abril de 2023 pela Diretoria de Cooperação Internacional da UERJ (DIRCINT) com representantes de instituições estaduais dos eixos Rio e São Paulo, para compartilhar práticas de internacionalização.



Figura 28. A ASSAI, representada por meio da secretária Flávia Navarro na recepção para a delegação da China e para a Secretaria do Estado da Casa Civil/RJ, na UERJ, no dia 5 de dezembro de 2023.

Figura 29. A ASSAII foi representada pela Bolsista de Extensão Marina Robert em reunião da Rede de Assessorias Internacionais das IES do Rio de Janeiro (REARI), no dia 11 de dezembro de 2023 na UFF, em Niterói.



Figura 30. Visita à Casa Civil da Presidência da República pela Reitora Profa. Rosana Rodrigues e a Assessora Internacional Profa. Angela Pierre Vitória, em fevereiro de 2024.



Figura 31. A UENF no 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da ABRUEM em maio de 2024. Da esquerda para a direita, a Assessora Internacional e Institucional Profa. Angela Pierre Vitória, a Reitora Profa. Dra. Rosana Rodrigues, a Pró-reitora de Extensão Profa. Dra. Deborah Guerra Barroso, a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Maria Cristina Canela, o Pró-reitor de Graduação Prof. Juraci Sampaio e a Assessora da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários Profª Annabell Tamariz.



Figuras 32. A UENF na Conferência Anual de 2024 da FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional) em abril de 2024, representada pela Pró-reitora da UENF, profa. Maria Cristina Canela e a Profa. Angela Pierre Vitória.



Figura 33. A ASSAIL no stand da UENF no Rio Innovation Week no dia 16 de agosto de 2024. Da esquerda para a direita: A estagiária Ana Carolina Rangel, o internacionalista Humberto Fernandes e a bolsista de extensão Marina Robert.



Figura 34. Da esquerda para a direita: A Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Dra. Maria Cristina Canela; a chefe de Gabinete da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Consuelo Câmara; e a Assessora de Assuntos Internacionais e Institucionais, Profa. Dra. Angela Pierre Vitória no 65º Fórum Nacional do CONFAP, no dia 26 de setembro de 2024.

5. Estágio de curta duração em Coimbra em 2023



Figura 35. Alexandre dos Santos, aluno de Graduação (Licenciatura) em Física na UENF.



Figura 36. Denise Ferreira Dias, aluna de Graduação em Engenharia Civil na UENF.



Figura 37. Eduardo da Matta, aluno de Graduação (Licenciatura) em Física na UENF.



Figura 38. Sthefanni Batista de Sá, aluna de Graduação em Ciências Sociais na UENF.

6. Capacitação da comunidade acadêmica através da oferta de cursos de idiomas e cursos preparatórios



Figura 39. Palestra informativa sobre o Curso Preparatório TOEFL 2023.2 oferecido pela ASSAIL.



Figura 40. Equipe da ASSAIL e Professoras de Inglês na palestra informativa sobre o TOEFL. Da esquerda para a direita: Andréa Carvalho César, Angela Pierre Vitória, Flávia Navarro, Letícia Vieira, e Lucy Gobeti.

7. Confraternizações com comunidade internacional da UENF



Figura 41. Encontro multicultural, promovido pela ASSAI, entre os estudantes estrangeiros da UENF, em março de 2024.



Figura 42. Encontro multicultural, promovido pela ASSAI, entre os estudantes estrangeiros da UENF, em setembro de 2024.



assaii

ASSESSORIA DE
ASSUNTOS INTERNACIONAIS
E INSTITUCIONAIS

2025-2028

INTERNATIONALIZATION AND INSTITUTIONALIZATION PLAN

INTERNATIONAL AND INSTITUTIONAL AFFAIRS ADVISORY



PRESIDENT'S OFFICE

Rosana Rodrigues

President

Fabio Lopes Olivares

Vice President

TEAM ASSAII

Angela Pierre Vitória

International and Institutional Advisor

Flavia Rodrigues Navarro Dalsoquio

Secretary

Humberto Fernandes

Internationalist and Young Professional Doctor

Mariana Portal de Almeida Azevedo

International Relations Analyst

Marcela Feitosa da Silva

Internationalist and open extension university scholarship holde

Marina Silva Robert

UENF student and extension scholarship holder

Cléo Mota Crespo

Internationalist, UENF student, and extension scholarship holder

Ana Carolina Ribeiro Jorge Rangel

Intern at ASSAII and Administration Technician Student

Contextualization and Diagnosis

Introduction

University internationalization goes beyond physical mobility between people from institutions in different countries and regions. We have to think of internationalization as a change of perspective, thoughts, and capabilities that are capable of increasing respect for other cultures, access, and the presence of the world in the reality of each person who enters our university.

For the academic community, internationalization lies in making the world available within the university: international cultural exhibitions and performances, bilingual signage and notices, interaction with other traditions, and the presence of people of different nationalities on the Campus. For students, aspects of internationalization, such as the development of language skills, can develop through participation in face-to-face subjects in other languages, online courses, seminars, and academic events in virtual mode. Going deeper into learning English and Spanish helps to increase your informational background and expand communicative exchange, increasing the number of readers of your published scientific works. Internationalization also involves socializing with international students and professors at UENF and publishing works and reports in other languages to build the necessary capital to advance your professional career, including a bibliography in English and Spanish for undergraduate and postgraduate studies.

For students and researchers, internationalization can also be achieved through collaboration in international projects and publications, participation in conferences and short or medium-term courses outside Brazil, and receiving international students and visiting professors, among other options. For managers and administrative technicians, there is not only physical internationalization in internship exchanges but also the reading and dissemination of international publications on good practices for university management related to the reception structure and permanence of foreigners at the university.

There are three dimensions to university internationalization: curricular, institutional, and physical. The first, curricular internationalization, can be observed in research, academic cooperation and collaboration for publications and exhibitions at events or joint diploma courses, the inclusion of bibliography in other languages in subject programs, the offering of regular classes and subjects in different languages, as well as the requirement for tests and assignments in foreign languages. The second, institutional, is characterized by UENF's participation and presence in international fairs and meetings, adherence to specific protocols and programs for attracting financial resources, students, researchers, and foreign technicians, offering its most important documents in another language, and the constant search for an improvement in UENF's perception on the international scene. The third is physical internationalization, which seeks to build an internationalized teaching, student, and technical-administrative body.

Following is the Internationalization Plan for the period of 2025 - 2028 of the State University of Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, which is structured in two parts: 1) History of UENF and its internationalization actions internationalization actions, 2) Future actions and goals, and 3) Annex 1 - ASSAII in images, at the end.

1. The UENF in history

The history of the Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF dates back to a movement started in the late 1980s by the population of Campos dos Goytacazes (RJ) in search of the creation of a public university in the region. This desire came true with the inclusion of a popular amendment in the 1989 State Constitution, which provided for the creation of the UENF (Figure 1). The mobilization involved several entities, associations, and political leaders, exceeding the 3,000 signatures required, which totaled 4,141, reflecting the support of the population.

The legislation that made the UENF official was approved by the Legislative Assembly of the State of Rio de Janeiro and sanctioned by then-governor Moreira Franco on November 8, 1990, through Law 1,740. This law authorized the Executive Branch to establish the State University of Norte Fluminense, with headquarters in Campos dos Goytacazes. On February 27, 1991, Decree 16,357 materialized the creation of UENF and approved its Statute, marking the official beginning of the institution.

Darcy Ribeiro, recognized as one of the most outstanding Brazilian educators, was crucial in the planning and founding of UENF. He conceived the university as an innovative model for the 21st century, replacing traditional departments with thematic and multidisciplinary laboratories. This approach aimed to integrate teaching, research, and extension more dynamically and efficiently, reflecting an advanced vision of higher education. The hiring of only professors with doctorates since the beginning of the founding of UENF was also another innovative milestone in Brazil.

The implementation of the UENF effectively began on December 23, 1991, when Decree No. 17,206 established the Academic Implementation Committee with

the Extraordinary Secretariat for Special Programs. In the same period, Professor Darcy Ribeiro was responsible for leading the design of the academic model and coordinating the initial stages of structuring the university. A significant milestone in the history of UENF was reached in 1993, with the holding of the first entrance exam and the official opening of academic activities on August 16 of that year.

The Villa Maria Culture House, opened on December 8, 1993, also symbolizes the close connection between the university and the local community, being installed in a historic mansion in Campos dos Goytacazes. Darcy Ribeiro's vision for UENF also included its expansion to other strategic regions of the state. UENF's administrative autonomy was achieved on October 23, 2001, through Complementary Law No. 99, sanctioned by Governor Anthony Garotinho. It allowed the university greater autonomy in financial, academic, and administrative management, consolidating its institutional identity. In honor of Darcy Ribeiro, the university was renamed Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, as provided for by Law No. 2,786 of September 15, 1997.

After gaining autonomy, UENF intensified its educational and scientific mission, expanding partnerships with regional societies, including city halls, development agencies, and other higher education institutions. This movement strengthened collaboration in research and extension, contributing to local and regional socioeconomic development.

UENF's academic excellence has been recognized on several occasions. In 2003, the university received the Outstanding Award of the Year in Scientific Initiation from CNPq due to the high percentage of former Scientific Initiation students who completed master's and doctorate courses. This distinction was repeated in 2009 and again in 2016, demonstrating its continued commitment to advanced training and cutting-edge research.

Furthermore, UENF was a pioneer in offering distance undergraduate courses through the Cederj Consortium, contributing to the democratization of access to higher education and expanding its educational impact beyond the physical borders of Campos dos Goytacazes.

In terms of national recognition, UENF was highlighted by the Ministry of Education (MEC) several times as one of the best universities in Brazil, especially in the General Course Index (IGC). In 2018, it was ranked as the 15th best university in the country and 2nd in the State of Rio de Janeiro in this ranking, consolidating its position as a prominent higher education institution. At the beginning of April 2024, INEP released the IGC statistics (2022 edition) for a universe of 1998 HEIs evaluated. UENF received a score of 5, placing it among the 54 Brazilian institutions (2.7% of the total assessed HEIs) and among the five state public institutions (6% of the 112 HEIs evaluated).

UENF's trajectory is marked not only by its academic and scientific growth but also by the transformative impact it has on the community and regional development. Its history reflects a lasting commitment to educational excellence, scientific innovation, and integration with society, keeping alive the visionary vision of its founder, Darcy Ribeiro.

Popular Amendment to the State Constitution for the formation of UENF

1989

1990

Law n.º 1.740 creating UENF was sanctioned by Moreira Franco (on November 8th)

Decree n.º 16.357 officially creates UENF and approves its Statute (on February 27th)

1991

Decree n.º 17.206 establishes the Academic Commission for the Implementation of UENF and appoints Darcy Ribeiro to lead the initial structuring of the University

1993

The Villa Maria Cultural Center is inaugurated, highlighting UENF's connection with the local community

Complementary Law n.º 99 grants administrative autonomy to UENF

2001

2003

UENF receives the Outstanding Year Award in Scientific Initiation from CNPq

UENF is ranked as the 12th best university in the country in the General Index of Courses (IGC) by MEC

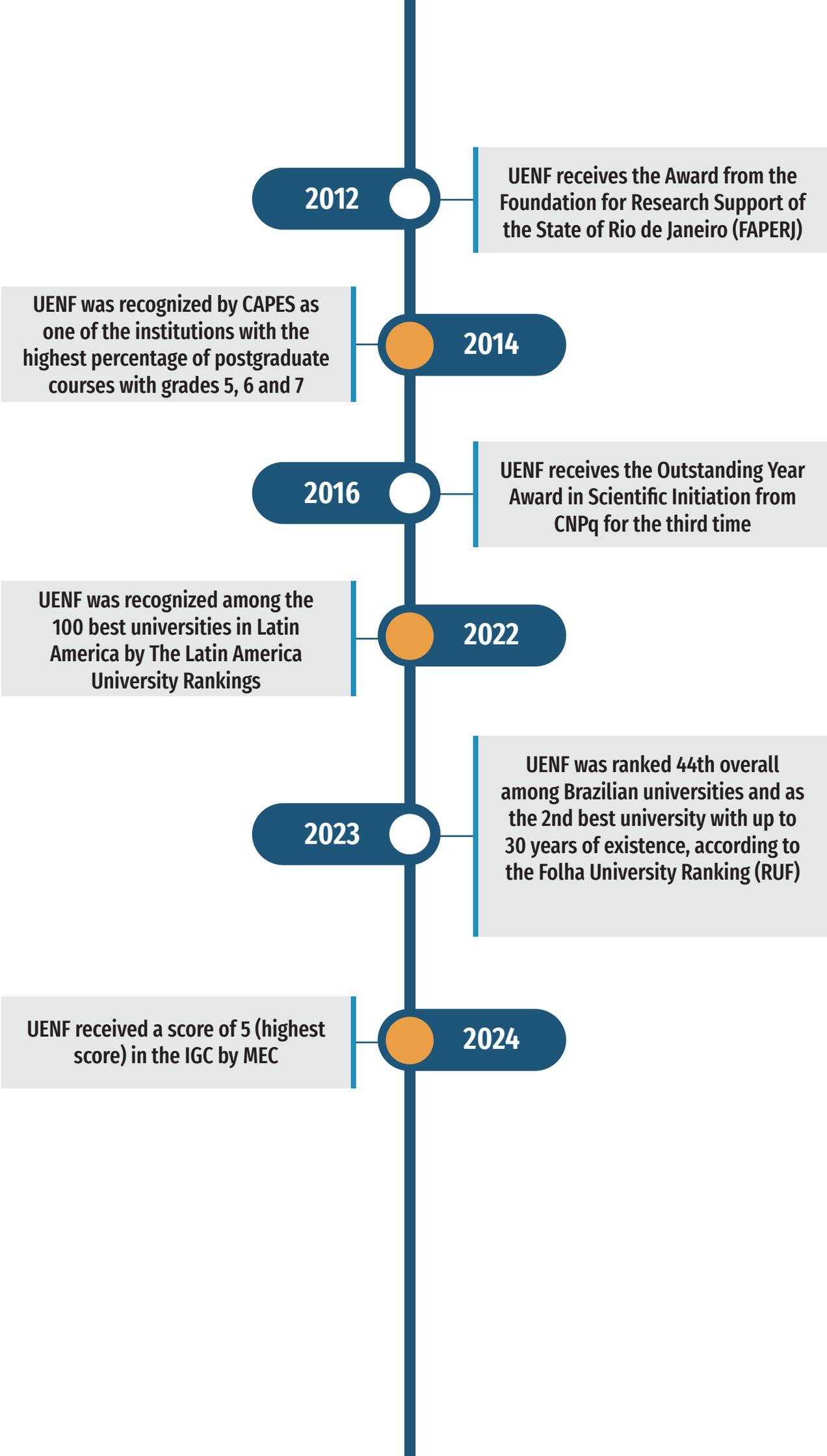
2008

2009

UENF receives the Outstanding Year Award in Scientific Initiation from CNPq for the second time

UENF is recognized by the Ministry of Education (MEC) as one of the 15 best universities in Brazil

2010



1.2. UENF in numbers



27

Research
Laboratories



16

Postgraduate
Programs

GRADE 6

Genetics and Plant Breeding
(since 2010)

GRADE 5

Plant Biotechnology
Natural Sciences
Cognition and Language
Ecology and Natural Resources
Plant Production
Political Sociology

GRADE 4

Social Policies
Materials Science and Engineering
Reservoir and Exploration Engineering
Civil Engineering
Animal Science and Biosciences and Biotechnology



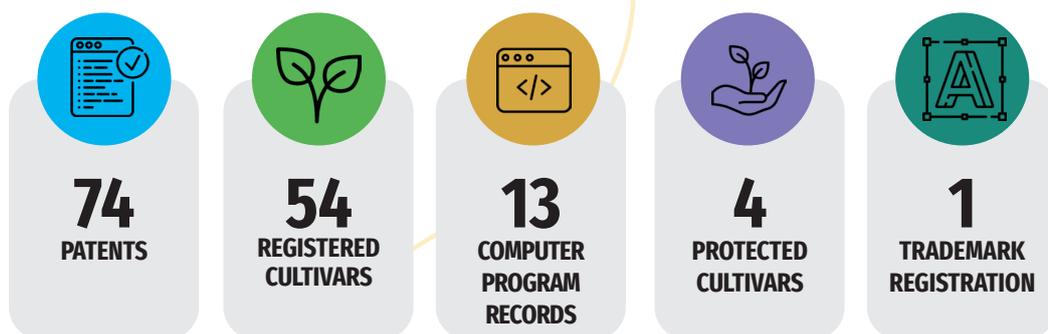
The university also offers a **Professional Master's Degree in 'Mathematics in the National Network'** (grade five), a **Professional Master's Degree in Climate and Energy**, and a **Residency in Veterinary Medicine**.



On the national scene, since 2007, **the university has been among the 15 best in Brazil**, according to the General Course Index (IGC) of the Ministry of Education (MEC). In IGC/2016, released in 2017, **UENF was ranked among the 12 best universities in the country**. In 2018, it remained among the 15 best, and in the latest edition of the RUF (Folha University Ranking) index in 2019, UENF reached 43rd position in the general ranking.

In the context of international rankings, UENF obtained the first position in the category of professors with doctorates and eighth in the number of articles published per professor by the **QS World University Rankings in the Latin America - TOP 300** segment. In the Times Higher Education Latin America Rankings 2023, **UENF is among the 100 best higher education institutions in Latin America**.

UENF's intellectual property portfolio consists of 13 computer program registrations, 01 trademark registration, 04 protected cultivars, 54 registered cultivars, and 74 patents, with 48 requested and 26 granted. All 13 computer program records are active and have the status of registration granted, covering areas such as agricultural sciences (07 registrations), biological sciences (04 registrations), pedagogy (01 registration), and engineering (01 registration). As for protected cultivars, there are a total of 03 pepper cultivars and 01 pod bean cultivar



The evolution of UENF's patent portfolio is analyzed from the creation of the patent sector in 2005 to 2024. The percentage distribution of patents by Center is as follows: Science and Technology Center (58 patents); Center for Agricultural Sciences and Technologies (10 patents); Center for Biosciences and Biotechnology (06 patents).

Evolution of UENF's patent portfolio

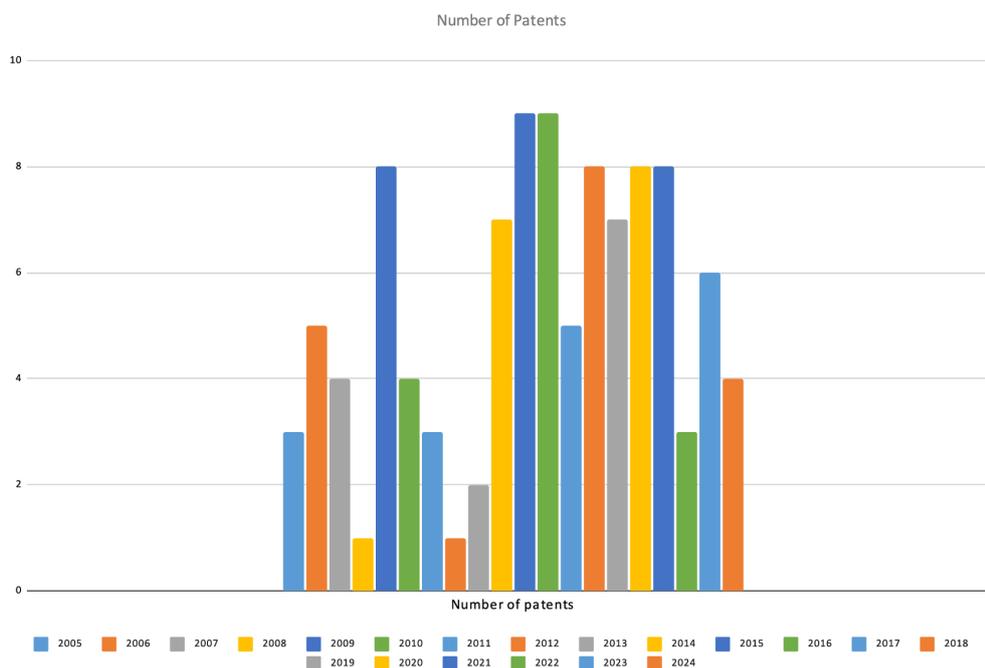


Figure 1. Quantitative evolution of UENF patent application filings from 2005 to 2024.

UENF's organizational structure is divided into four Science Centers, each composed of several thematic laboratories. These Centers are the Center for Biosciences and Biotechnology (CBB), the Center for Agricultural Sciences and Technologies (CCTA), the Center for Human Sciences (CCH), and the Center for Science and Technology (CCT). UENF has two fields, one in Campos dos Goytacazes and another in Macaé, both located in the northern region of the state of Rio de Janeiro. The university's staff is made up of professors with doctorates who work exclusively, as well as laboratory and administrative technicians who provide support in teaching, research, and extension activities.

Upon its creation, UENF recognized the importance of having an internationalized university. When the university was founded, there was a significant percentage of foreign professors from various nationalities, including Russia, Peru, Cuba, the United Kingdom, the United States, Argentina, Chile, Nicaragua, Panama, France, and Germany. Currently, 45 UENF servers come from 12 different countries. Peru is the country with the highest representation, with 18 teachers, followed by Cuba (07) and Argentina, Colombia, and Russia (04 each).

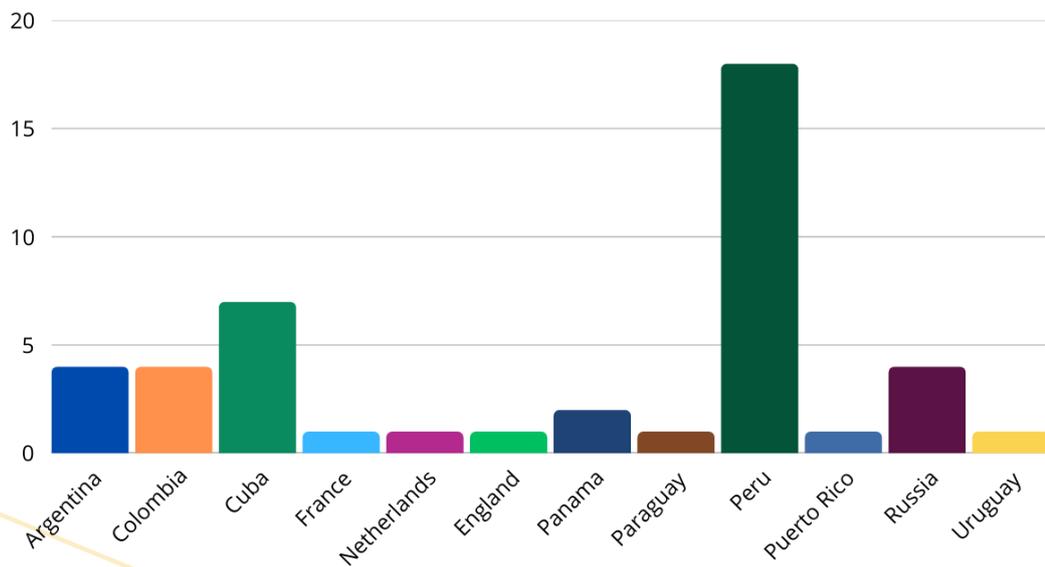


Figure 2. Number of 45 foreign teachers at UENF by country in 2024.

Until 2024, UENF received 131 foreign postgraduate students for academic improvement, distributed among 50 master's students, 49 doctoral students, and 32 special students from 29 countries, with emphasis on Colombia, Peru, and Cuba. The Postgraduate Programs with the most significant number of international students were Animal Science and Plant Production (CCTA) and Reservoir and Exploration Engineering (CCT).

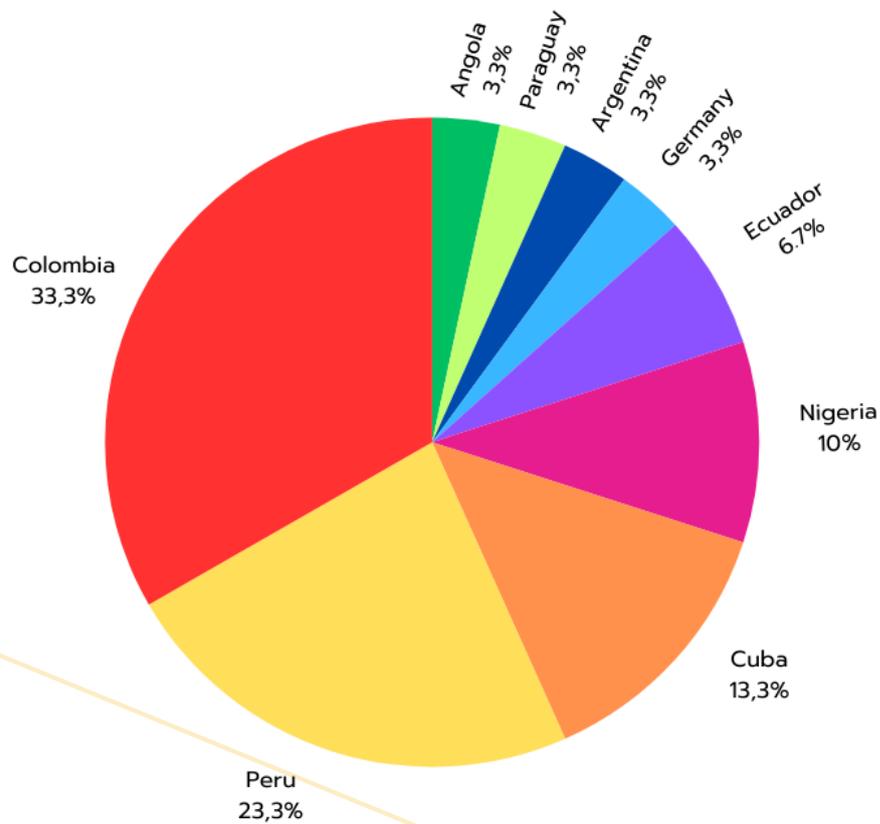


Figure 3. Nationality of the 30 international students at UENF in 2024.

- Germany
- Angola
- Argentina
- Colombia
- Cuba
- Ecuador
- France
- Netherlands
- England
- Nigeria
- Panamá
- Paraguay
- Peru
- Puerto Rico
- Russia
- Uruguay



By August 2024, UENF has already trained a total of 1,581 masters and 981 doctors. One thousand two hundred and thirty students were active in postgraduate studies in August 2024, 28 of which were foreigners, 17 master’s students, and 11 doctoral students.

Figure 4. Map of international students and employees at UENF in 2024.

As for scientific production, between 2014 and 2023, UENF produced 3926 bibliographic products distributed in 13 sub-areas of knowledge, with the participation of 2834 authors. The areas of Agriculture and Biological Sciences (44% of publications) stand out, followed by the areas of Materials Sciences (16%), Biochemistry, Genetics and Molecular Biology (14.8%), Engineering (14%), and Environmental Science (13.3%), among others.

Of this universe of publications, 777 UENF bibliographic products were produced in collaboration with researchers from international institutions, representing a total of 19.8% of the total publications between 2014 and 2023. Considering the annual evolution of the percentage of bibliographic products with collaborators from international institutions, a clear evolution can be seen in this regard, and an observed increase of 135% from 2014 to 2023. The increase in the number of international publications was accompanied by an increase in the impact of citation weighted by field (100% increase) and the h5 index, showing greater visibility and quality of bibliographic products associated with the internationalization of scientific production (Figure 5).

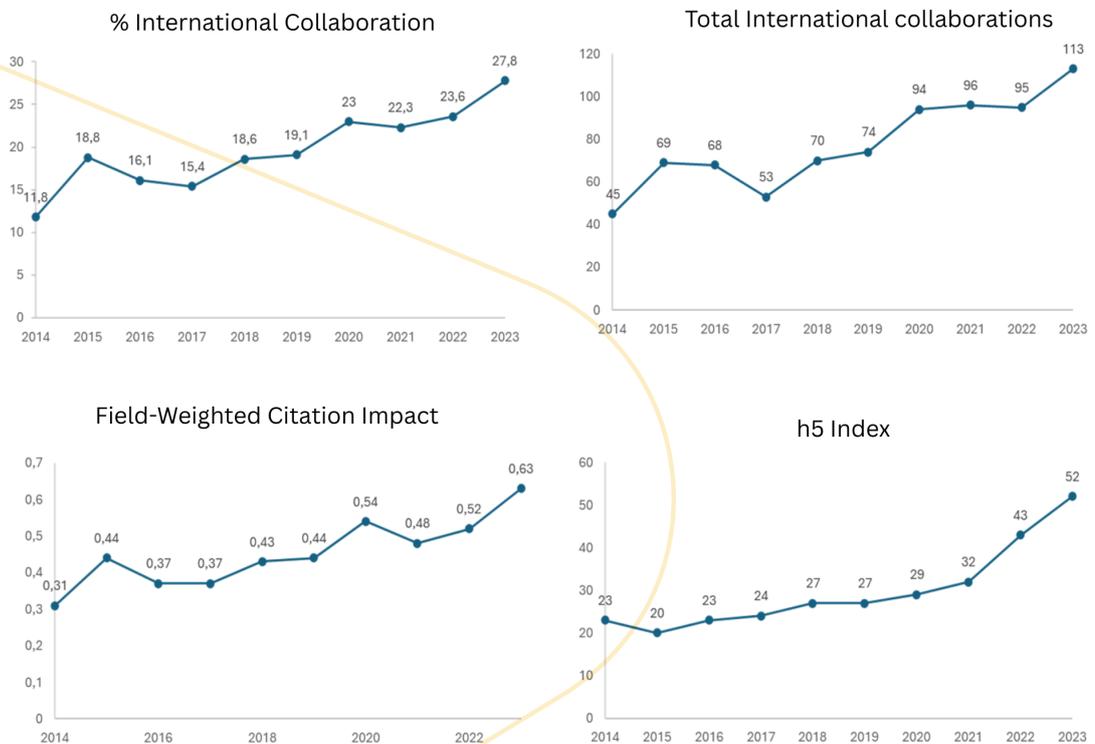


Figure 5. Metrics of international collaborations and publications (2014-2023).

In the period 2014-2023, UENF published with co-authors from 112 countries, with UENF's leading partner country being the USA (Figures 6, 7, and 8).

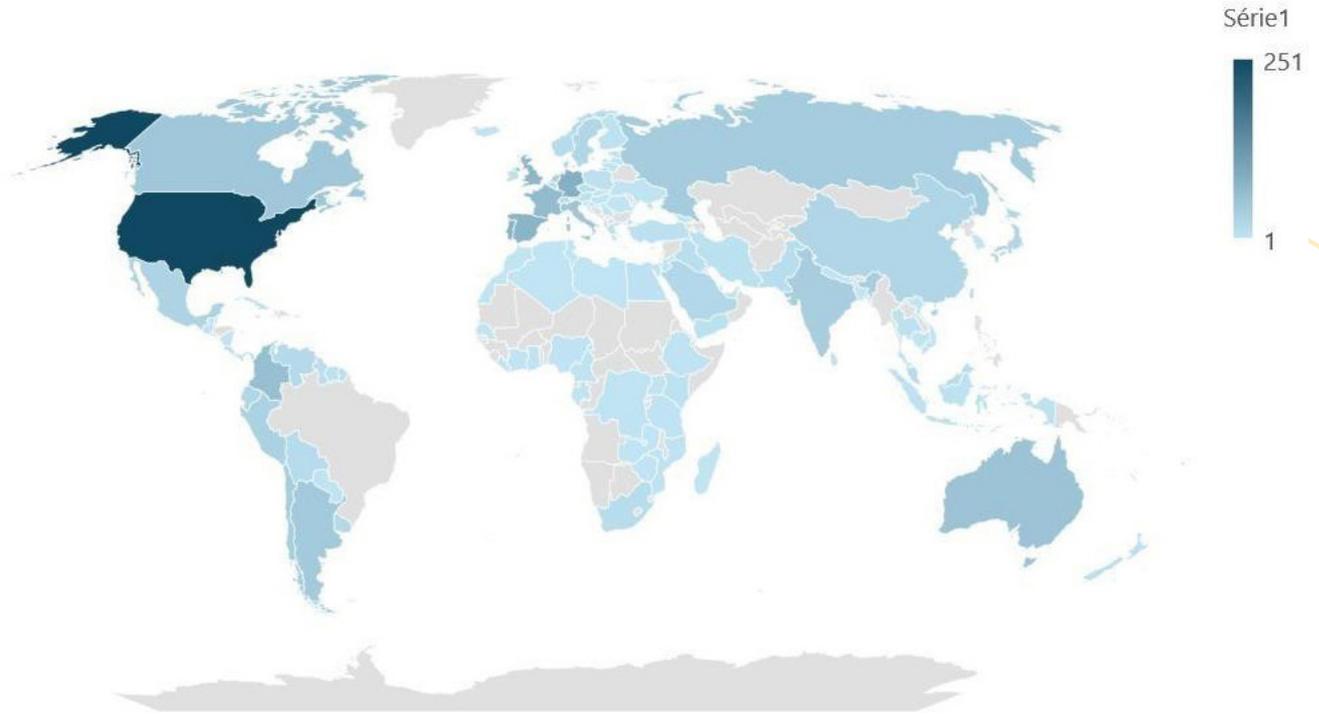


Figure 6. Number of International publications between 2014 and 2023.

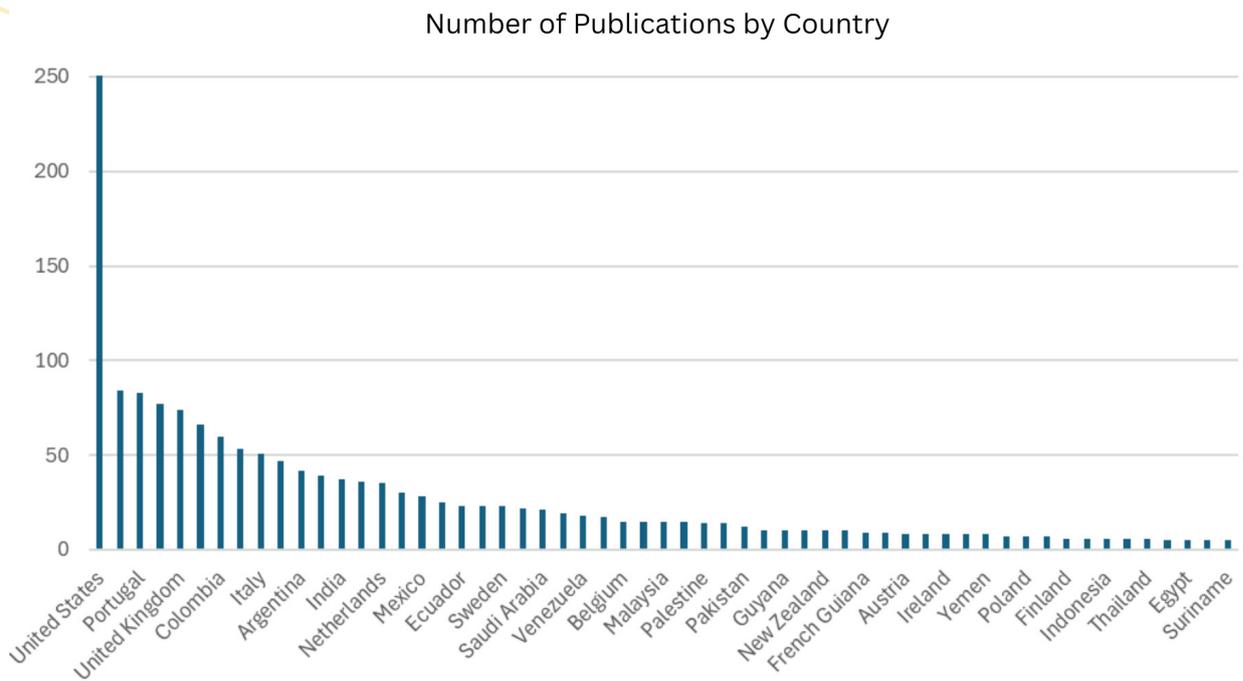


Figure 7. Number of UENF publications with partners from other countries between 2014 and 2023.

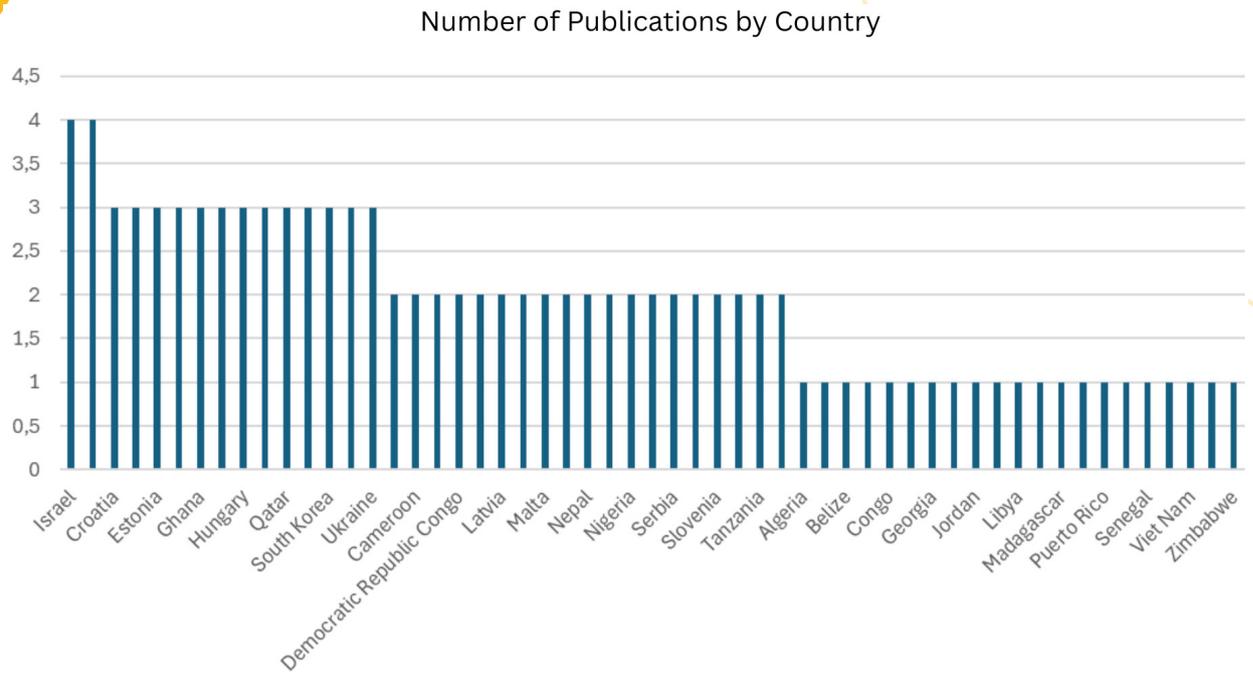


Figure 8. Number of UENF publications with partners from other countries between 2014 and 2023.

1.3. The Internationalization of UENF

Since its founding, UENF has consistently promoted internationalization. Among the first international initiatives, the project with the Université de Bourgogne, Dijon, funded by the CAPES-COFECUB Brazil-France Program, carried out between 2000 and 2004, stands out. This project facilitated the mobility of students and teachers between the institutions involved. The internationalization of UENF advanced significantly in 2001 with the approval of the CAPES-FIPSE Project, which involved several universities, including the Federal University of Amazonas, the Federal University of Ceará, the University of Vale dos Sinos, Fairfield University, Washington and Lee University, University of La Verne, Universidad Del Este, Universidad de Turabo and Universidad Metropolitana. A notable aspect of this project was the symmetry in student mobility, with UENF receiving an equivalent number of students to those it sent abroad, which positively impacted both foreign and Brazilian students at UENF.

Additionally, an essential milestone in these collaborations was the award of a grant from the United States Department of State, obtained in partnership with Fairfield University. This “Grant” enabled the development of the capacity to receive North American students at UENF, which helped to expand the internationalization of the institution and facilitated the creation of short-term programs for students from the USA and UENF.

During the Science without Borders Program (CsF), which took place between 2012 and 2015, UENF played an active role in international mobility. The program resulted in the movement of 197 undergraduate and 41 postgraduate students to universities in 12 different countries. Among the most popular destinations, the United States was the predominant choice for both levels of education, followed by Canada for undergraduate courses and Denmark and the Netherlands for postgraduate studies.

The undergraduate courses most involved were Engineering and Biological Sciences, while in postgraduate studies, the Plant Production and Animal Science programs benefited the most.

Since 2012, UENF has been associated with FAUBAI (Brazilian Association of International Education), an association that seeks to develop the internationalization of Brazilian higher education institutions. FAUBAI offers advice on various internationalization issues and promotes actions aimed at international academic cooperation. Among the services provided are the promotion of actions and policy proposals, fundraising and management of resources, signing of contracts and partnerships, and organization of academic events.

UENF is also part of REARI-RJ, the International Advisory Network for Higher Education Institutions in Rio de Janeiro. This network includes 14 state institutions, such as UFRJ, PUC-RIO, UERJ, UFF, and CEFET, among others. REARI-RJ works collaboratively, promoting international academic cooperation and raising awareness of its importance. The formalization of the network took place in April 2013. Currently, UENF has actively participated in meetings and publicized opportunities, such as the student mobility notice for the Polytechnic Institutes of Portugal and academic missions that REARI offers.

Nevertheless, we joined the United Nations Academic Impact (UNAI) in 2022, together with other HEIs around the globe, aiming to have a positive impact on society and the planet through science, helping to implement and disseminate the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs). The Times Higher Education Impact Ranking also measures the university according to the SDGs, simultaneously helping sustainability and internationalization at our university.

We recently joined the Latin American Academic Exchange Program (PILA) through the Brazilian Association of State and Municipal Universities (ABRUEM), receiving and sending postgraduate students in the second semester of 2024.

Furthermore, UENF is registered on the Carolina Bori Platform, a system created by the Ministry of Education (SESu and CAPES) for the management and control of revalidation and recognition processes for foreign undergraduate and postgraduate diplomas in Brazil. This platform is an essential resource for higher education institutions that offer information necessary for validating foreign diplomas.

The majority of UENF professors have significant international experience, either by having worked in institutions abroad or by having obtained advanced academic degrees in other countries, such as undergraduate, postgraduate, postdoctoral, or senior internships.

1.2.1. Advisory for International and Interinstitutional Affairs - ASSAI

The resolution of the University Council (CONSUNI) of July 6, 2006, in its Article 99, establishes the International and Institutional Affairs Office as an “auxiliary body of the rectorate with the purpose of promoting the University’s interaction with international higher education bodies and institutions, supporting and implementing technical, scientific and cultural cooperation agreements, enabling the exchange of undergraduate and postgraduate students, professors and technicians from UENF and welcoming students who benefit from these agreements.”

Resolution No. 14/2021 rewrote the institutional functions of ASSAI, drafting and amending the text that had been in force since 2011. From this resolution, the responsibilities of ASSAI and the UENF Innovation Agency (AGEINOV) were defined

in terms of their competencies, determining that the ASSAI is responsible for intermediating legal instruments that promote teaching, research and extension activities, in addition to facilitating the exchange of students, teachers, researchers, and employees, as long as no involve the transfer of financial resources between signatory institutions, whether national or international.

Furthermore, legal instruments involving financial resources for scholarships or staff development are the responsibility of ASSAI. When it comes to legal instruments that involve the transfer of economic resources involving international institutions, ASSAI must participate in the process. AGEINOV was responsible for topics related to the Technological Innovation Center (NIT) in light of the Innovation Law, including legal instruments pertaining to intellectual property, agreements with startups involving teachers, incubated or pre-incubated technology-based companies, or technology parks. Furthermore, AGEINOV is also responsible for intermediating legal instruments that involve the transfer of financial resources between parties, whether national or international. If the need for cooperation between the two units is evident, both ASSAI and AGEINOV can and should request support from each other.

1.2.2. Plinter 2021-2024 diagnosis and learnings

Among the various actions proposed in the previous Internationalization Plan (2021-2024) or that were carried out by ASSAI even without appearing in this document, some are worth highlighting:

1. Since the creation of ASSAI, this was the first time that this Office approved and institutionalized an extension project, “Internationalization of UENF: prospecting for opportunities, communication, and awareness,” to deepen actions to promote internationalization. Currently, our Instagram has 1270 followers; we participate in

extension fairs and have received feedback from many students who benefit from the opportunities disclosed by the ASSAI extension team..

2. Implementation of institutional legislation for the co-supervision of postgraduate students through resolution CONSUNI n° 039-2024.

3. Comprehensive support for visiting international students and teachers through support for obtaining documents such as visas, opening an account, generating invoices, and translating documentation, among others.

4. Creation of an International Student Mobility program (COLAC Resolution 026-2023, set out in Process No. SEI-260009/000340/2023) with a UENF scholarship that has already benefited undergraduate students for short-term internships at the University of Coimbra, Portugal.

5. Implementation and regular offering of English courses at UENF.

6. Institutional approval of the budget for ASSAI prescribed in the Internationalization and Institutionalization Plan 2021-2024, approved internally at the University (Process SEI-260009/001884/2021).

The previous Internationalization Plan (2021-2024) guided ASSAI's actions over the last four years. During this period, it was possible to implement most of the proposed actions, expanding UENF's internationalization activities. Below, these drivers and the results arising from them are presented in summary form (Table 1).

Table 1. Objectives and achieved results of the Internationalization Plan (2021-2024).

	OBJECTIVES	RESULTS
GRADUATION	1. Map, publicize, and support opportunities and internationalization initiatives for undergraduate students.	<p>1. From early 2021 to mid-2024, ASSAII used its Instagram page to publicize more than 300 opportunities.</p> <p>2. By means of the Carolina Bori platform, we revalidated nine undergraduate diplomas - Two notices were opened for short-term internships in Coimbra: the 2023 notice is for courses with a grade of 5 in ENADE, and the 2024 notice is an award for the first-placed in the CONFLICT 2024.</p>
	2. Train graduates in a foreign language.	<p>1. The following were offered: 5 semester-long scientific writing courses for undergraduates. The XII CONFLICT award in 2020 was the opportunity to take 32 hours of scientific writing class.</p> <p>2 semesters of English courses at basic (2 classes), intermediate (2 classes), and advanced (1 class).</p>
POSTGRADUATION	1. Map, publicize, and support opportunities and internationalization initiatives for those involved in postgraduate studies.	<p>1. From early 2021 to mid-2024, ASSAII used its Instagram page to publicize more than 300 opportunities.</p> <p>2. Implementation of institutional legislation for the co-supervision (double degree) of postgraduate students through CONSUNI resolution n° 039-2024.</p> <p>3. We revalidated seven postgraduate diplomas using the Carolina Bori platform.</p>
	2. Expand the University's linguistic policy.	<p>1. The following were offered:</p> <p>2 semesters of the TOEFEL course</p> <p>2 semesters of English courses at basic (2 classes), intermediate (2 classes), and advanced (1 class).</p>

POSTGRADUATION

3. Increase the international visibility of the university.

1. From meetings at the Chamber of Research and Postgraduate Studies, emails, and SEI-RJ processes, ASSAI encouraged postgraduate programs to publish their notices in Portuguese and English and remove requirements that prevented international students from participating in the PG selection at UENF, such as qualifying the candidate for a doctorate only based on a CAPES score from their Master's course outside UENF.

2. The redesign of the ASSAI website was significant, including the addition of detailed information, as well as easily accessible forms and tables. Furthermore, the website is available in Portuguese, English and Spanish.

3. Inclusion of UENF in international rankings such as the University Impact Rankings and the Times Higher Education.

4. In 2023, ASSAI opened a call for Erasmus + KA 171, ERASMUS STAFF MOBILITY FOR TEACHING MOBILITIES (STA) for the University of Almería, Spain (UAL). Professors Simonne Teixeira and Maria Cristina Gaglianone were selected on December 18, 2023.

RESEARCH AND INNOVATION

OBJECTIVES

1. Expand the institutionalization of international cooperation for UENF teachers.

2. Increase the international visibility of UENF research.

RESULTS

1. 12 active international agreements in June/2024. All necessary legal instruments can be found on the ASSAI website in Portuguese, Portuguese-Spanish, and Portuguese-English versions.

2. ASSAI actively participates in five internationalization networks; they are: the Rio de Janeiro IES International Advisory Network (REARI-RJ), Rede ODS Brasil, Brazilian Association of International Education (FAUBAI), Academic Impact (UNAI), and Latin American Exchange Program (PILA).

1. In 2024, 5 postgraduate programs have an English version of the website.

2. ASSAI produced folders in English and Portuguese to publicize postgraduate and research programs in addition to updating the UENF portfolio and producing videos and interviews for CONFICT 2024.

EXTENSION

OBJECTIVES	RESULTS
1. Promote the dissemination of institutional programs linked to the global themes of the UN 2030 Agenda.	<p>1. In 2022, UENF joined UNAI (United Nations Academic Impact) of the UN (United Nations Organization). It is a United Nations initiative to align higher education and research institutions with and between the United Nations. In 2020, UENF joined the Rede ODS Brasil, a non-partisan collective that operates in a network format and that defends human rights and economic and environmental development, among other topics.</p> <p>2. In 2022, UENF joined the University Impact Rankings from Times Higher Education, which analyzes academic and scientific disposition and production according to the Sustainable Development Goals.</p>
2. Promote the cultural dissemination of global themes.	1. On April 5 and September 6, 2024, ASSAII held a meeting with international students at UENF.

ADMINISTRATIVE MANAGEMENT

OBJECTIVES	RESULTS
1. Implement a permanent language policy	1. Offering English courses to employees (TOEFL, basic, intermediate, and advanced English).
2. Expand institutional support for internationalization.	1. UENF participates in five international cooperation networks: REARI-RJ, Rede ODS Brasil, FAUBAI, UNAI, and PILA.
3. Increase international visibility and increase the number of international students at UENF.	1. ASSAII has actively supported more than 150 exchange students, visitors, and international students in obtaining documents and visas.

INSTITUTIONALIZATION

OBJECTIVES	RESULTS
1. Expand the institutionalization of national cooperation.	1. Currently, UENF has 32 signed national legal instruments available on the ASSAI website.
2. Delimit the competencies of ASSAI and AgiUENF.	1. Resolution No. 14 published in the DO on October 25, 2021

In addition to these actions listed in the table above, many activities that were not included in Plinter 2021-2024 were carried out in these four years. Among them, we can mention:

1. Simplification of documentation for registration of international students in temporary placement with the Academic Secretariat and the passport or CPF number can now be used.
2. Updating entry and exit forms for foreigners.
3. Availability of the international student manual on the ASSAI website with step-by-step instructions from legalizing documents and visas to enrolling and staying in Brazil.
4. Writing and approval of the extension project "Internationalization of UENF: prospecting opportunities, communication, and awareness" in 2022 to deepen

actions to promote internationalization, such as the creation of an Instagram currently with 1,232 followers. This extension project was institutionalized through the SEI-RJ process 260009/005391/2022. We highlight that this was the first time that ASSAI joined PROEX initiatives to participate in an extension project. Since then, we have also attended extension fairs.

2. Planning and Perspectives

The experiences obtained through the execution of UENF's latest internationalization plan allow us to propose actions of both continuity and innovation in light of what has already been carried out by ASSAI. In terms of continuity, language training courses for the academic community must be maintained. In addition to the English language courses already offered a few years ago, it is also necessary to keep the Portuguese course for foreigners provided for the first time in 2024.2.

Logistical support for international students and visiting professors arriving at UENF also deserves to be highlighted as one of the actions to be continued and optimized by this Office. In this sense, the regularization of account opening for foreigners at the UENF banking service point will be a priority since the process has been very bureaucratic and time-consuming.

Publicizing student and employee mobility opportunities has proven to be one of the most representative community interface actions. This action will also be continued. We aim to expand its scope through the use of the recently opened UENF Radio through a periodic radio program from this Office in which opportunities for scholarships and internships abroad will be announced. We will have UENF foreigners as guests, speaking about their experiences in their countries and Brazil.

In the last four years, it has been possible to formalize the co-tutelar diploma for postgraduate studies. As a fundamental part of the internationalization of UENF for the next four years, the need to formalize double degrees at the undergraduate level stands out.

Another aspect that has not been addressed and that deserves the attention of this Office is actions related to the dissemination of culture from foreign countries within UENF through film screenings, concerts, exhibitions, and other cultural tools. The proposals for the period 2025-2028 in terms of internationalization of the university will be described below.

2.1. Common Internationalization proposals for undergraduation and postgraduation

Many academic actions and activities are common to both undergraduate and postgraduate courses and students, such as language training and the provision of information about exchanges and internships, among others. Due to the growing demand from former UENF students to pursue a career abroad, one of the main future actions aims to make the Academic system for issuing academic transcripts in English by UENF bilingual. Therefore, the table below summarizes the proposed actions for both.

Table 2. Objectives, actions, deadlines, and measurements for the internationalization of Undergraduate and Postgraduate courses at UENF.

OBJECTIVES	GOALS	ACTIONS	DEADLINES	MEASUREMENTS
Expand international mobility opportunities for students	Increase the number of exchange students by 20% in 2 years.	Establish bilateral agreements; Create a scholarship program. Organize opportunity fairs.	Continuous	Number of students who made mobility during the period.
Disclosure of opportunities abroad	Keep publicizing opportunities on social media.	Posts on ASSAII's Instagram; Update the ASSAII page with a table of opportunities.	Continuous	Number of posts and views.
Language training.	Maintain English courses at three levels (basic, intermediate, and advanced); Maintain a Portuguese course for foreigners at UENF.	Open at least six annual English classes; Open at least 2 Portuguese classes per year.	Continuous	Number of open classes; number of enrolled students.
The issuance of academic transcripts by SECACAD in English.	Provision of academic transcripts in English.	Implement changes to the academic system; Ask teachers for the names and syllabi of subjects in English.	Until the end of 2026.	Bilingual academic system (English-Portuguese).
Expand UENF's international visibility.	Increase the number of rankings in which UENF is registered.	Register UENF in international rankings.	Continuous	Presence of UENF in international rankings.

2.2 Internationalization for the undergratuation

One aspect that deserves attention regarding internationalization at the undergraduate level is the need to increase students' exposure to English and Spanish. In this sense, it is necessary to start offering subjects, even if optional, in other languages at UENF or even use another language to create slides for classes taught in Portuguese. We also suggest that teachers always recommend complementary literature in another language, making students aware of the absolute need to expand their language skills

Table 3. Objectives, actions, deadlines, and measurements for the internationalization of Undergraduate Studies at UENF.

OBJECTIVES	GOALS	ACTIONS	DEADLINES	MEASUREMENTS
Obtain a diploma at UENF and at the same time at another HEI abroad	Double degree in an undergraduate course abroad in addition to the diploma at UENF.	Establish internal regulations with PROGRAD; Each Undergraduate course must create specific rules	Until 2026.	Double degree for undergraduates.

2.3. Internationalization of postgraduation

Members of the UENF postgraduate system certainly benefit the most from internationalization at the university. Students are offered annually, through Capes, the opportunity for PDSE scholarships (Sandwich Doctorate Program Abroad). In the second semester of 2024, the Move La America program, also from Capes, provided the opportunity for UENF to welcome students from Latin America. Still, in the second half of 2024, UENF joined the Program Latin American Academic Exchange (PILA). In addition to Capes' initiatives, UENF has dedicated itself to expanding the

internationalization of its postgraduate courses through the regulation of joint supervision in 2024, when it standardized COLAC Resolutions No. 31 of February 5, 2024, and CONSUNI No. 39 of July 5, 2024, supporting foreign visiting students and professors and facilitating enrollment for international students based on data from the passport in the Academic system, and no longer just CPF as it was previously.

Tabela 4. Objectives, actions, deadlines, and measurements for the internationalization of Postgraduate Studies at UENF.

OBJECTIVES	GOALS	ACTIONS	DEADLINES	MEASUREMENTS
Maintain participation in international exchange programs.	Participate in PILA every six months; Always adhere to CAPES or FAPERJ notices involved in internationalization.	Register UENF on the Program platforms; Publicize opportunities with PG	Continuous	Number of students on international mobility.
Expand academic cooperation and joint support with foreign institutions.	Implement at least two co-tutorship programs within 2 years.	Sign joint guardianship agreements; Encourage participation in international conferences.	Until 2026	Accounting for joint support programs and joint publications.
Internationalize the curriculum and teaching materials of postgraduate programs.	Update 50% of curricula with international materials in 2 years; Offer 10% of courses in foreign languages in 3 years.	Review and update curricula and materials to include themes and bibliography international; Provide training for teachers.	Continuous	Curriculum reviews and feedback on materials and courses.
Internationalize program guidelines and plans.	Encourage the inclusion of internationalization elements in program guidelines.	Add topics about internationalization.	Continuous	Number of PPG guideline plans to contemplate internationalization.

2.4. Internationalization of research and innovation

UENF's participation in events and fairs, such as Rio Innovation Week and other national and international fairs, expands the dissemination of UENF's startups with global companies and consulates. Support AGEINOV in facilitating international partnerships aimed at innovation. International research actions are now better structured due to actions mainly at the postgraduate level. Still, it is essential to focus on fundraising and international scholarships for UENF.

Table 5. Objectives, actions, deadlines, and measurements for the internationalization of research and innovation at UENF.

OBJECTIVES	GOALS	ACTIONS	DEADLINES	MEASUREMENTS
Internationalize the UENF innovation sector.	Obtain international partners for innovation actions.	Participate in fairs and innovation events in Brazil and abroad; Promote UENF startups abroad.	Continuous	Joint innovation actions between UENF and foreign institutions.
Expand the internationalization of research at UENF.	Obtain international funding for projects and grants.	Register UENF in student scholarship programs with embassies and specific organizations (ERASMUS, Fundacion Carolina, among others); Publicize opportunities to obtain resources for research projects abroad, such as PROBRAL-CAPES, among others.	Continuous	Number of grants and projects.

2.4. Internationalization of the extension

The curricularization of extension opens up the opportunity for international actions to be part of the undergraduate and postgraduate student curriculum. In this way, the association between the ASSAI extension project and the demand for extension curricularization could act collaboratively to achieve this objective.

In a globalized world, it is necessary to raise awareness among the population about mutual respect for customs and religions. Thus, ASSAI has a preponderant and integrative role in proposing to expand information about other countries, especially those in Latin America, from where we receive the majority of our international students. Promoting meetings between UENF's international students and the academic and local population would broaden Brazilians' horizons regarding cultural, culinary, and linguistic differences. Topics such as the UN Agenda 2030 SDGs should also be addressed in relation to their international scope, as they have global importance.

Table 6. Objectives, actions, deadlines, and measurements for the internationalization of extension at UENF.

OBJECTIVES	GOALS	ACTIONS	DEADLINES	MEASUREMENTS
Create the culture of an annual festival "of the nations" .	<p>Create five new projects in partnership with international organizations in 3 years;</p> <p>Increase participation in international projects by 25% in 2 years.</p>	<p>Establish partnerships with NGOs and international organizations.</p> <p>Organize international events.</p>	Continuous.	Project progress reports and feedback from partner organizations.
Internationalize some PROEX activities.	Publicize extension actions at science fairs in English as well.	Make official PROEX publicity materials (posters and banners) for the annual extension exhibition and science fairs bilingual (Portuguese and English).	Continuous.	Bilingual promotional materials.

OBJECTIVES	GOALS	ACTIONS	DEADLINES	MEASUREMENTS
Promote international cultural programs to enrich the academic experience.	Implement cultural programs per year.	Develop international cultural programs; Collaborate with embassies and cultural organizations.	Continuous.	Reports and feedback from cultural events.

2.5 Internationalization of Administrative Management

The expansion of the presence of foreigners at UENF will require the linguistic training of employees from most different sectors, especially in the academic secretariat and the secretariats of undergraduate and postgraduate programs. To this end, these employees must have access to the English courses offered by ASSAII.

Another aspect that demands attention is the awareness of employees about global themes for good institutional functioning, such as reducing waste production, recycling materials, and respect for the SDGs of the UN 2030 Agenda (Table 7).

Table 7. Objectives, actions, deadlines, and measurements for the internationalization of administrative management at UENF.

OBJECTIVES	GOALS	ACTIONS	DEADLINES	MEASUREMENTS
Strengthen management and governance with best international practices.	Participate in international networks. Implement new management practices.	Promote a REARI meeting at UENF on good internationalization practices for international offices.	Until 2027.	Number of participation in meetings on good internationalization practices; Number of new management practices adopted by UENF.

OBJECTIVES	GOALS	ACTIONS	DEADLINES	MEASUREMENTS
Strengthen communication between coordinators, directors, and the International Advisory.	Implement an intra-institutional communication system.	Participate every six months in the CPPG to align internationalization actions and notices; Implement mandatory exit and arrival forms for foreigners at UENF.	Continuous.	Meeting reports and monitoring of the communication platform.
Language training of administrative staff.	Have at least one bilingual employee at SECACAD, PROPPG, and PROGRAD.	Offer English courses.	Continuous.	Number of bilingual employees.
Maintain service on the Carolina Bori Platform for revalidation and recognition of international diplomas by the SECACAD.	Transfer the management of the Carolina Bori Platform from ASSAI to SECACAD.	Train SECACAD employees.	Continuous.	Number of processes completed on the Carolina Bori Platform

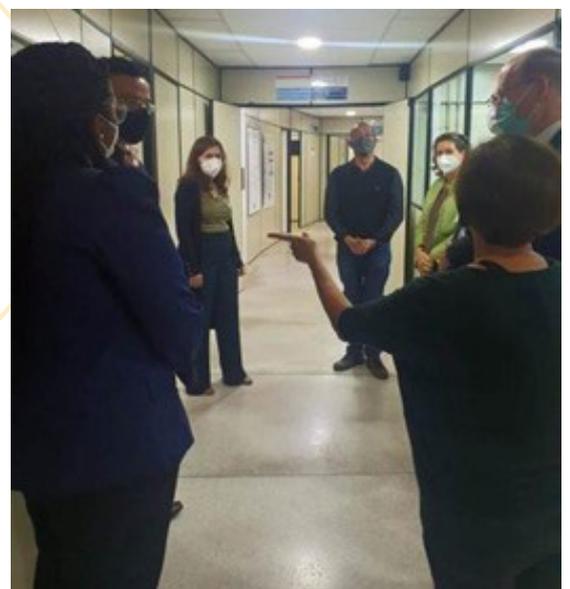


ANNEX 1
ASSAI IN IMAGES

1. Visits to UENF



Figure 1. UENF, represented by Profa. Angela Pierre Vitória, International and Institutional Advisor, and Prof. Rosana Rodrigues, Vice-Rector, received a visit from the Consul General of Japan in Rio de Janeiro, Hashiba Ken (to the left of Prof. Rosana); the Economic Vice Consul, Mikiko Sasaki (to the left of Mr. Ken); and the Economic Advisor, Bruno Gruenbaum, on October 26, 2021.



Figures 2 e 3. UENF received the British Consul General, Simon Wood, at campus Carlos Alberto Dias, in Macaé, on November 10, 2021.



Figure 4. The UENF, represented by Rector Profa. Rosana Rodrigues. From the International Advisory, Prof. Angela Pierre Vitória and Prof. Carlos Maurício from CCT received Prof. Henry Colorado from the Engineering department at the University of Antioquia, in Colombia, on April 28, 2022.



Figure 5. On October 30, 2023, UENF received a visit from Anouk Considera, representative of Campus France Brasil in Rio de Janeiro. In the photo, Anouk Considera and Profa. Angela Pierre Vitória, UENF International Advisor.



Figure 6. Meeting at UENF between the Rector Prof. Rosana Rodrigues, International Advisor, Prof. Angela Pierre Vitória, and Ileana Fernandez, Director of the International Cooperation Office of the Instituto Federal Fluminense, on May 7, 2024.



Figure 7. ASSAI received Professor Ali Monade, a representative of the Mussa Bin Bique University in Mozambique. In the photo, Prof. Angela Pierre Vitória, International Advisor, Marina Robert, extension scholarship holder, and Fábio Olivares, Vice-Rector of UENF, on May 14, 2024.



Figure 8. Visit from the University of Greenwich to UENF. In the photo, the International Advisor, Prof. Angela Pierre Vitória, Professor Fábio da Costa Henry, and Prof. Daniela Barros de Oliveira from UENF with Professor Dr. Micael Andrade Lima, from the University of Greenwich, London (Natural Resources Institute-NRI), on May 20, 2024.

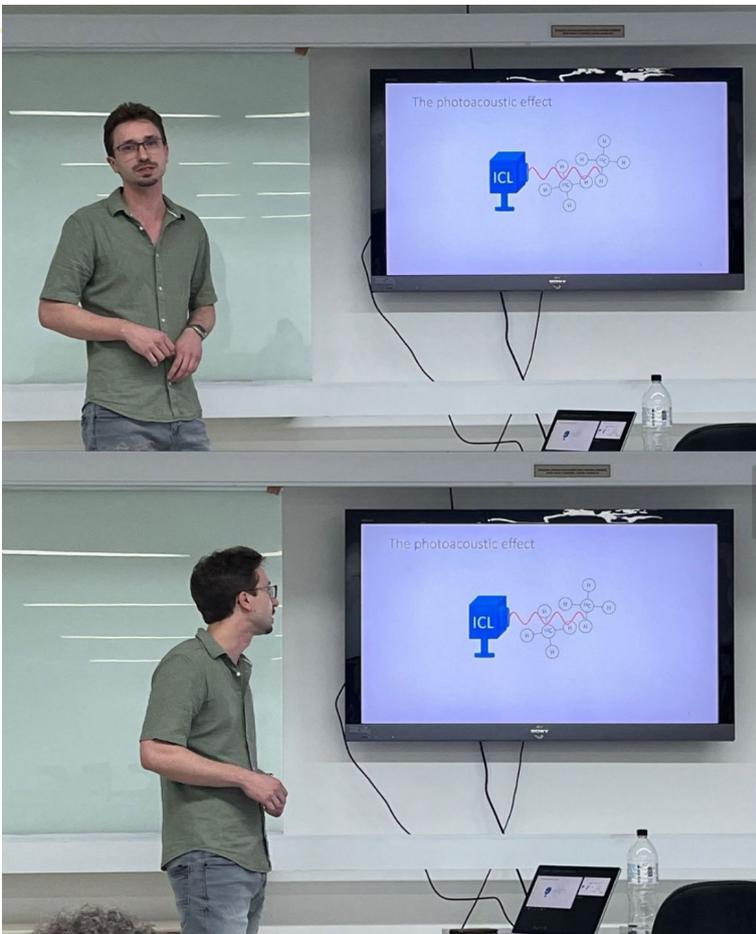


Figure 9. UENF received Marc-Simon Bahr from the Heinrich Blasius Institute for Physical Technologies- Hamburg University of Applied Sciences (HAW Hamburg) on June 28, 2024.

2. Visits Abroad

Figure 10. UENF mission to Portugal. Vice Room-Rectory and the University of Coimbra. From left to right: Liliana Moreira, Head of the International Relations Division at the University of Coimbra; Prof. Rosana Rodrigues, Vice-Rector of UENF; João Nuno Calvão da Silva, Vice-Rector of External Relations and Alumni; Profa. Angela Pierre Vitória, International and Institutional Advisor at UENF, and Prof. Rui Travasso from the Coimbra Physics department in October 2022.



Figure 11. UENF mission to Chile. UChile team, with the Rector, Prof. Rosa Devés Alessandri, between Prof. Raul Palácio (Rector of UENF) and Prof. Angela Pierre Vitória, UENF International and Institutional Advisor) in November 2023.

Figure 12. UENF mission to Colombia. From left to right: Paula de Almeida (Researcher), Sandra Milena Aragon Rodríguez (Researcher), Profa. Angela Pierre Vitória (International and Institutional Advisor to UENF), Prof. Raul Palácio (Rector UENF) and Prof. Annabell Del Real Tamariz (Prof. UENF - CCT) in November 2023.



Figure 13. UENF mission to Colombia. From left to right: Dr. Joe Tohme, Director of CIAT; Prof. Annabell Del Real Tamariz, UENF-CCT; Prof. Raul Palácio, Rector of UENF, Luz Adriana Munoz, Alliance Officer for the Americas, Prof. Angela Pierre Vitória, UENF International and Institutional Advisor, in November 2023.

Figure 14. UENF mission to Colombia. From left to right: Profa. Annabell Del Real Tamariz (Prof. UENF - CCT), Prof. Angela Pierre Vitória (International and Institutional Advisor at UENF), Juan Fernando Rivera (International Relations Assistant - UdeA) and Prof. Raul Palácio (Rector UENF) in November 2023.



3. Academic Events at UENF



Figure 15. Seminar on internationalization at UENF, presented at the Postgraduate Program in Natural Sciences (PPGCN) at UENF by Prof. Angela Pierre Vitória, UENF International and Institutional Advisor, on September 1, 2022.



Figures 16 and 17. Prof. Angela Pierre Vitória, International and Institutional Affairs Advisor (ASSAI), and Leticia Vieira Tostes, extension fellow, presenting the banner of the ASSAI extension project at the editions of the UENF, IFF, UFF, and UFRRJ Extension Exhibition held on October 19, 2022 (first photo on the left) and October 18, 2023 (center and right photo).



Figure 18 and 19. TO ASSAIL. Represented by Prof. Angela Pierre Vitória, International Advisor, and Andrik Risso, Volunteer Intern at ASSAIL, at Round table entitled “ASSAIL: Academic exchange, opportunities for personal and professional growth” during the XI Academic Week of Public Administration - UENF, held on November 10, 2022.



Figure 20. Round table of CNPq scholarship holders from PIBIC-UENF who participated in the mobility program at the University of Coimbra, supported by ASSAIL, during the XV Fluminense Congress of Scientific and Technological Initiation (CONFICT) / VIII Fluminense Postgraduate Congress (CONPG), on June 28, 2023.





Figure 21. ASSAII was present on International Women's Day at the "Girls and Women in Science" event on March 8, 2024. Ana Carolina Rangel (standing), ASSAII Fellow, participated in the event alongside the Professors. Clevi Rapkiewicz and Priscila Castro discuss the need and advances in the occupation of spaces by women.



Figures 22 and 23.. ASSAII extension project at the 2024 UENF Science Fair. From left to right: Ana Carolina Rangel, Intern; Marina Robert, Extension Fellow; Marcela Feitosa, Internationalist and Open University Fellow; Letícia Tostes, Internationalist and Open University Fellow and Profa. Angela Pierre Vitória, International Advisor.



Figures 24 and 25. ASSAIL at XVI CONFICT / IX CONPG between the 10th and 14th of June 2024. Photo on the left: the Internationalist Humberto Fernandes, the International Advisor Profa. Angela Pierre Vitória, the Rector of UENF Prof. Rosana Rodrigues, and Extension Scholarship recipient Marina Robert. Photo on the right: Profa. Angela interviewing Fred Miranda, from Knowing Science Magazine.



4. Representation of ASSAI at external events



Figure 26. International Advisor Profa. Dr. Angela Pierre Vitória represents UENF at the FAUBAI (Brazilian Association of International Education) Annual Conference in April 2023 in Belo Horizonte.

Figure 27. UENF's International and Institutional Advisory, in the form of Advisor Profa. Angela Pierre Vitória, who was present at the meeting promoted in April 2023 by the UERJ International Cooperation Directorate (DIRCINT) with representatives of state institutions from the Rio and São Paulo axes to share internationalization practices.



Figure 28. ASSAI, represented by Secretary Flávia Navarro at the reception for the Chinese delegation and the State Secretariat of the Civil House/RJ at UERJ on December 5, 2023.

Figure 29. ASSAI was represented by Extension Fellow Marina Robert at a meeting of the International Advisory Network for IES of Rio de Janeiro (REARI) on December 11, 2023, at UFF in Niterói.



Figure 30. Visit to the Civil House of the Presidency of the Republic by the Rector Profa. Rosana Rodrigues and International Advisor Profa. Angela Pierre Vitória, in February 2024.



Figure 31. UENF at the 71st National Forum of Rectors and Rectors of ABRUEM in May 2024. From left to right, International and Institutional Advisor Profa. Angela Pierre Vitória, the Rector Prof. Dr. Rosana Rodrigues, the Pro-Rector of Extension Profa. Dr. Deborah Guerra Barroso, the Pro-Rector of Research and Postgraduate Prof. Maria Cristina Canela, the Dean of Undergraduate Studies Prof. Juraci Sampaio, and the Advisor to the Dean of Community Affairs Prof. Annabell Tamariz.



Figure 32. A UENF at the 2024 Annual Conference of FAUBAI (Brazilian Association of International Education) in April 2024, represented by the Vice-Rector of UENF, professor. Maria Cristina Canela and Profa. Angela Pierre Vitória.



Figure 33. ASSAI at the UENF stand at Rio Innovation Week on August 16, 2024. From left to right: Intern Ana Carolina Rangel, internationalist Humberto Fernandes, and extension scholarship holder Marina Robert.



Figure 34. From left to right: The Pro-Rector of Research and Postgraduate Studies, Dr. Maria Cristina Canela; the Chief of Staff of the Carlos Chagas Filho Research Support Foundation of the State of Rio de Janeiro (FAPERJ), Consuelo Câmara; and the International and Institutional Affairs Advisor, Prof. Dr. Angela Pierre Vitória at the 65th CONFAP National Forum, on September 26, 2024.

5. Short-term internship in Coimbra in 2023



Figure 35. Alexandre dos Santos, undergraduate student (Bachelor) in Physics at UENF.



Figure 36. Denise Ferreira Dias is an undergraduate student in Civil Engineering at UENF.



Figure 37. Eduardo da Matta, undergraduate student (Bachelor) in Physics at UENF.



Figure 38. Sthefanni Batista de Sá is an undergraduate student in Social Sciences at UENF.

6. Training the academic community by offering language courses and preparatory courses



Figure 39. Informative lecture about the TOEFL 2023.2 Preparatory Course offered by ASSAII.

Figure 40. ASSAII team and English teachers at an informative talk about TOEFL. From left to right: Andréa Carvalho César, Angela Pierre Vitória, Flávia Navarro, Letícia Vieira, and Lucy Gobeti.



7. Get-togethers with the UENF international community



Figure 41. Multicultural meeting, promoted by ASSAI, among UENF international students in March 2024.



Figure 42. Multicultural meeting, promoted by ASSAI, among UENF international students, in September 2024.



assaii

ASSESSORIA DE
ASSUNTOS INTERNACIONAIS
E INSTITUCIONAIS